



## UNICAMP

1 Aos quatro dias do mês de dezembro do ano dois mil e três, às quatorze horas, nas dependências  
2 do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se para realizar a **120ª**  
3 **Reunião Ordinária** da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. **José**  
4 **Roberto Zan** que justifica a ausência da Sra. **Elisangela Carvalho Ilkiu** (Representante Titular  
5 Discente). Presentes os professores: **João Francisco Duarte Junior** (Diretor Associado),  
6 **Eusébio Lobo da Silva** (Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação), **Lúcia Eustachio**  
7 **Fonseca Ribeiro** (Coordenadora de Graduação), **Rubens José de Souza Brito** (Chefe do  
8 Departamento de Artes Cênicas), **Roberto Berton de Ângelo** (Chefe do Departamento de Artes  
9 Corporais), **Paulo Mugayar Kühn** (Chefe do Departamento de Artes Plásticas), **José Armando**  
10 **Valente** (Chefe do Departamento de Multimeios), **Vicente de Paulo Justi** (Representante Titular  
11 MS-2 – DM), **Celso Luiz D'Angelo** (Representante Titular MS-2 – DAP), **Nuno César Pereira de**  
12 **Abreu** (Representante Titular MS-3 – DMM), **Adriana Giarola Kayama** (Representante Titular  
13 MS-3 – DM), **Eduardo Anderson Duffles Andrade** (Representante Titular MS-5 – DM), **José**  
14 **Augusto Mannis** (Representante Titular MS-5 – DM) e **Paulo Bastos Martins** (Representante  
15 Titular MS-6 – DMM); Servidores Técnico-Administrativos: **Vivien Helena de Souza Ruiz**, **Celso**  
16 **Augusto Palermo** e **Josias Jacinto do Prado** (Representantes Titulares Técnico-Administrativo),  
17 **Edson José Giordani** e **Francisco Genézio F. Mesquita** (Representantes Suplentes Técnico-  
18 Administrativos); Discentes: **Tainá Dias de Moraes Barreto**, **Débora de A. C. Pacheco Borba**  
19 (Representantes Titulares Discente), **Marina Alves Neder**, **Sérgio José Venâncio Jr.** e **Flávio**  
20 **Fernando Boni** (Representantes Suplentes Discentes). Dando início à reunião, **em análise** a Ata  
21 da 119ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Artes. Não havendo destaques, **em**  
22 **votação. APROVADA.** O **Sr. Presidente** solicita a inclusão de seis itens à pauta. São eles: 01)  
23 Cancelamento da Deliberação Congregação N° 099/2003 referente à alteração curricular  
24 solicitando equivalência entre as disciplinas AD601 e AD521; 02) Alteração de Catálogo – 2004,  
25 Graduação em Educação Artística, referente às disciplinas AP724 – Gravura III e AP722 -  
26 Estamparia; 03) Indicação de Representantes do IA para composição do Conselho de Orientação  
27 do FAEPEX – Fundo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão; 04) Inscrições e Composição da  
28 Comissão Julgadora do Concurso Público para provimento de uma função de Professor  
29 Assistente, Categoria MA-I, nível A, em RTP, disciplinas MU-102 a 802 – Instrumento (Saxofone) I  
30 a VIII, do Departamento de Música. Candidatos: Inscrição aprovada: Celso Veagnoli. Comissão  
31 Julgadora: Titulares: Prof. Vicente de Paulo Justi (MS2/PS) - Presidente, Prof. Dr. Roberto César  
32 Pires (MS3/PS), Prof. Dr. Ricardo Goldemberg (MS3/PS), Prof. Zdenek Svab – Professor Titular  
33 da Universidade do Rio de Janeiro e Prof. Dr. Maurício Alves Loureiro – Professor Titular da  
34 Escola de Música da UFMG. Suplentes: Prof. Carlos Rodrigues de Carvalho (MA-I-A/PE), Prof. Dr.  
35 Eduardo Augusto Ostergren (MS3/PP), Prof. Sávio Cunto de Araújo (MAIID/PE), Prof. Nivaldo  
36 Orsi – Professor Colaborador NIDIC/UNICAMP e Prof. Fábio Cury – Professor Titular da Escola de  
37 Comunicação e Artes/USP; item 05) Alteração de Regime de Trabalho de RTC para RDIDP da  
38 Profa. Ana Carolina Lopes Melchert, junto ao Departamento de Artes Corporais ; item 06)  
39 Alteração de Regime de Trabalho de RTC para RDIDP da Profa. Daniela Gatti, junto ao  
40 Departamento de Artes Corporais. **Em análise** a proposta de inclusão na Ordem do Dia dos  
41 Assuntos Fora de Pauta. **Em votação: APROVADA** a inclusão dos seis itens na Ordem do Dia.  
42 **EXPEDIENTE: A) Informações referentes ao Cartão Universitário:** Na reunião passada havia uma  
43 proposta de moção em relação ao Cartão Universitário Inteligente e, atendendo a deliberação da  
44 Congregação foi feita uma solicitação de informações à Pró-Reitoria de Desenvolvimento  
45 Universitário e nos foi enviado o documento assinado por Cleuza de Lurdes Ferreira – assessora  
46 do Prof. Paulo – Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário, que passo a ler: “À Congregação do  
47 Instituto de Artes. O Projeto Cartão Universitário Inteligente tem como objetivo a substituição da

48 atual Carteira de Identidade Funcional e Estudantil por um Cartão Inteligente. Dotado de um chip o  
49 Cartão Inteligente poderá agregar várias funções como Sistemas na Área de Biblioteca, acesso  
50 físico, acesso lógico e aplicativos acadêmicos, controle de venda dos valores dos restaurantes,  
51 cantinas, livrarias e vários aplicativos poderão ser agregados de acordo com as necessidades de  
52 cada Unidade. Por se tratar de uma tecnologia de alto custo a Universidade contou com o  
53 patrocínio do Banco Banespa/Santander na aquisição dos sistemas necessários para gerar este  
54 projeto, equipamentos para o Centro de Computação, catracas leitoras para implantação nas  
55 Bibliotecas e Restaurantes, assim como fornecimento do plástico com o chip para emissão dos  
56 novos cartões. As atividades do Projeto foram divididas em técnicas e operacionais. As técnicas  
57 serão administradas pelo Centro de Computação, as atividades operacionais serão mantidas pela  
58 gerência operacional lotada na PRDU que estará fazendo a interface com as Unidades. Algumas  
59 Unidades já utilizam mecanismos de controle de acesso físico através de sistemas desenvolvidos  
60 por suas equipes de informática. Este novo cartão possibilitará a estas Unidades aperfeiçoar os  
61 sistemas hoje existentes e, também, permitirá agregar outros mecanismos que julgarem  
62 necessários. Cabe ressaltar que a utilização das funções identificadas pelo Cartão é de único e  
63 exclusivo interesse das Unidades. A Reitoria não está implantando qualquer alteração no sistema  
64 atual, somente está disponibilizando esta tecnologia à Unidades que poderão optar ou não pela  
65 utilização da mesma. " Não aparece aqui, como esclarecimento, uma outra questão levantada na  
66 reunião anterior que era a presença do logotipo do Visa Cartão e do Banespa. O cartão não  
67 contém estes logotipos. Na última reunião do Conselho Universitário nós tivemos estas  
68 informações e nos foi apresentada uma réplica ampliada do que seria o cartão e não á logotipo de  
69 Visa ou Santander. **B) Licenciatura.** Eu solicito ao Prof. João Francisco que faça uma exposição  
70 sobre isto. É o problema da mudança do regimento da Universidade pra regulamentação das  
71 licenciaturas que acontecem na Unicamp. Há uma proposta de mudança que foi apresentada pela  
72 Faculdade de Educação e algumas Unidades não têm acordo com a Faculdade de Educação. A  
73 gente precisa amadurecer esta discussão no Instituto de Artes porque breve isto será submetido  
74 ao Conselho Universitário. Prof. **João Francisco:** Na verdade, reportando pra trás a história disto,  
75 a Faculdade de Educação lançou o Planinfo, que era um projeto pra regulamentar ou modificar o  
76 sistema de licenciatura na Universidade. Este Planinfo dava 1800 horas da formação dos  
77 licenciados como sendo de responsabilidade de Faculdade de Educação. Então, a grande  
78 discussão que se estabeleceu é que, por exemplo, principalmente nos Cursos de Artes, se a  
79 gente deixar as 1800 horas da formação do Arte-Educador ou do Professor de qualquer área de  
80 arte na mão da Faculdade de Educação a gente não tem formação específica dentro das nossas  
81 áreas. Então isso foi discutido dentro das áreas de Humanas, todo mundo foi contra este tipo de  
82 monopólio da Faculdade de Educação, preferindo que a coisa seja mantida mais ou menos como  
83 ela é, ou seja, a Faculdade de Educação participa da formação dos professores, mas com um  
84 carga horária menor e, estas outras horas de formação de professor ficam a cargo das Unidades,  
85 das Faculdades e dos Cursos da formação dos professores. Então, este acordo implica em a  
86 gente mudar o Regimento Geral da Universidade. Fez-se uma série de reuniões entre as direções  
87 do IEL, IFCH, FE, IA e, esta série de reuniões culminou no acordo que o Regimento seria mudado  
88 dizendo isso, que a Faculdade de Educação vai participar da formação dos professore num  
89 regime de parceria. A Faculdade de Educação concordou com isso, abriu mão daquele Planinfo  
90 inicial, adotou este projeto que é do IEL, o IFCH apresentou um também, mas todo mundo abriu  
91 mão em função do projeto do IEL, foi-se pra votação na CCG – que é a Comissão Central de  
92 Graduação, foi aprovado por unanimidade, inclusive com o voto dos representantes da Faculdade  
93 de Educação. Ao chegar no CONSU, a Diretora da Faculdade de Educação disse que eles não  
94 concordavam mais com isso, inclusive passando por cima dos votos deles próprios, e esta  
95 posição não foi tirada pela Congregação da Faculdade de Educação. No CONSU o que aconteceu  
96 foi a retirada de pauta do assunto para melhor discussão e volta na pauta do próximo CONSU. Eu  
97 acho que a nossa posição, que ficou clara, inclusive os Coordenadores dos Cursos de Graduação  
98 que a gente tem de licenciatura participaram destas discussões, a gente concordou com esta nova

99 proposta, de manter a parte específica e eu acho que esta posição do IEL é mais ou menos  
100 consensual no IA em relação a isto. Eu não sei se alguém tem alguma divergência com relação a  
101 isto mas eu acho que esta nossa posição é a posição que a Direção tem que levar no CONSU.  
102 **Sr. Presidente:** Isso é um esclarecimento, nós antecipamos esta discussão numa outra reunião e  
103 é consensual esta posição. São dois Cursos de licenciatura no IA, Dança e Educação Artística.  
104 Poderá ter outros cursos no Instituto mas no momento são estes. **C) Resultado de Consulta para**  
105 **Chefia do Departamento de Multimeios:** Segundo a Ata, para a Chefia do Departamento foi eleito  
106 o Prof. Dr. José Armando Valente, ao qual desejamos uma gestão profícua. O Prof. Valente, desta  
107 forma, acumula cargos, por ser também Coordenador de Extensão do IA, mas na Congregação  
108 ele vota como Chefe do Departamento. Para o Conselho do Departamento de Multimeios foram  
109 eleitos: MS-6 – Prof. Paulo Bastos Martins, MS-5 Prof. Etienne é titular e Prof. Marcelo Costa  
110 Souza é suplente. MS-3 Prof. Fernando Tacca titular e Prof. Adilson Ruiz suplente. MS2 – MAII –  
111 Prof. Hélio Solha titular, Prof. José Eduardo Ribeiro de Paiva suplente, MS1 – MAI Prof. Mauricius  
112 Martins Farina titular. Representantes Discentes: Lílian Ságio César e Marcos Correia.  
113 Representantes Técnico-Administrativos: Celso Augusto Palermo e José Roberto Roldan. Este é o  
114 resultado da eleição realizada no Departamento de Multimeios para Chefia e representantes do  
115 Conselho Departamental. **D) Curso Noturno:** Hoje está acontecendo um Seminário, naquela  
116 programação já criada pela CGU e a CORI, do Fórum Permanente e na Área de Humanas, o tema  
117 do Fórum Permanente é Arte e Cultura, e o IA organizou o Seminário que está acontecendo hoje  
118 que é sobre Produção Cultural com ênfase no produtor, na figura do profissional. Houve um  
119 número grande de inscrições, foram 75 inscritos e mais a presença de representantes de  
120 Secretaria de Cultura da Região Metropolitana da Campinas, tinha uma representante da  
121 Secretaria de Cultura de Ribeirão Pires, enfim, conta com um público numeroso, é um evento  
122 importante que está acontecendo e a expectativa grande é com relação ao Curso de Produção  
123 Cultural que nós estamos propondo. Eu vou revelar pra vocês que eu estou com uma sensação  
124 estranha de que é um grande blefe, porque nós já temos uma grade curricular, há uma comissão  
125 pequena trabalhando, mas não estamos conseguindo mobilizar um número suficiente de  
126 docentes pra montagem deste curso, e o compromisso de docentes de todos os Departamentos  
127 para que participem. É a proposta de um Curso Noturno de Produção Cultural que o IA tem  
128 condições de oferecer, tem docentes ligados a diversas áreas que são importantes para a  
129 formação deste profissional, seria um curso que custaria muito pouco pra nós, inclusive em  
130 termos de carga horária, porque seria compartilhado por todos os Departamentos, pra funcionar  
131 no período noturno, ocupando o espaço que até hoje não é efetivamente ocupado no período  
132 noturno, então vai custar muito pouco e pode ter uma repercussão muito grande pro Instituto. E  
133 nós temos o problema de prazos. Se o nosso objetivo é fazer com que este curso comece a  
134 funcionar a partir de 2005 nós precisamos aprovar esta proposta, no máximo, até fevereiro, pra  
135 que ele tramite nas Instâncias Superiores durante o primeiro semestre, pra que a gente possa  
136 abrir vestibular no final do ano de 2004. E isso é também uma forma de o Instituto conseguir  
137 recursos pra poder ampliar suas instalações. Eu acho que é uma proposta que merece um  
138 envolvimento maior. Então eu estou reiterando um apelo aos Chefes de Departamento e  
139 Coordenadores, pra que colaborem com a mobilização dos seus Departamentos, dos Docentes,  
140 pra que os funcionários também se envolvam nesta discussão, pra que a gente possa agora em  
141 dezembro, janeiro e até início de fevereiro concluir este projeto, com a garantia de que os  
142 docentes vão oferecer disciplinas, pra que a gente possa implementar este Curso. Eu acho que é  
143 um curso que pra nós não vai custar muito. **E) Campus de Limeira:** Eu já entrei neste assunto na  
144 última reunião e gostaria de retomar. Na semana passada a Comissão que foi criada pelo  
145 Conselho Universitário para discutir uma proposta de um novo Campus da Unicamp em Limeira  
146 se reuniu, algumas Unidades já fizeram algumas discussões, a Engenharia Mecânica tem uma  
147 proposta inclusive pra Área de Humanas, já está divulgando via internet, olha só, a Engenharia  
148 Mecânica se antecipou e tem uma proposta de Cursos em três Áreas, cursos de graduação com  
149 baixo custo, não sei se será aprovada mas é uma proposta. E eu gostaria aqui de contar com o

150 envolvimento de colegas, funcionários, docentes e alunos, neste caso, pra gente começar a fazer  
151 uma discussão mais organizada e apresentar também uma proposta do Instituto de Artes. Eu  
152 estou representando, nesta Comissão, a Área de Humanas, então tenho feito contatos com o IEL,  
153 IFCH, IE, FE e FEF para ver o interesse destas Unidades em relação a cursos na Área de  
154 Humanas pra compor este Campus. Pra quem não estava na reunião passada só um  
155 esclarecimento: a Unicamp tem um área de 500 mil metros quadrados em Limeira, é 1/5 da área  
156 deste Campus, que hoje tem capim, até três anos atrás estava arrendada pra uma empresa rural  
157 que planta cana, mas a área fica na zona urbana e a Reitoria, em contato com o Governo do  
158 Estado acabou apresentando esta proposta e o Governos se interessou e disse que disponibiliza  
159 recursos pra implantação de um Campus lá, agora a Universidade precisa apresentar uma  
160 proposta de cursos, qual o tipo de cursos, como isso vai funcionar, nós precisamos construir isso,  
161 ou então nós vamos deixar que a Universidade Privada ocupe, utilize este mercado potencial, é  
162 uma forma de expandir o Ensino Público e, se o Governo do Estado está disposta a investir nisso  
163 nós temos que aproveitar fazendo um projeto. Não é o Governo de Estado e nem a Reitoria que  
164 vai fazer o projeto, a Reitoria jogou pra Unidades e agora cabe às Unidades apresentar uma  
165 proposta pra que a Reitoria possa negociar com o Governo do Estado. Terreno já tem. Só pra  
166 lembrar, a USP acabou de criar um Campus na Zona Leste de São Paulo e recebeu quase 60  
167 milhões pra colocar em funcionamento os primeiros cursos. Eu acho que isso faz parte de uma  
168 política de expansão do Ensino Superior Público no Estado de São Paulo, que é muito pequeno,  
169 só 10% dos alunos em curso superior estão em instituições públicas, 90% estão em instituições  
170 privadas. **F) Planejamento Estratégico do IA:** Nós recebemos da Comissão de Planejamento  
171 Estratégico a consolidação das duas sessões de trabalho que nós fizemos pra elaborar o  
172 Planejamento Estratégico do Instituto de Artes. Eu queria destacar, especialmente na reunião de  
173 hoje, a Missão que foi definida na primeira reunião. A missão do Instituto de Artes é “produzir e  
174 disseminar conhecimentos através da criação e realização de bens e eventos artísticos e culturais,  
175 bem como da reflexão sobre tais práticas, de modo a formar cidadãos aptos a efetivamente  
176 exercê-las de maneira crítica e transformadora no âmbito social”. Isso foi resultado de horas e  
177 horas de discussão. As pessoas que participaram se envolveram com o tema e o resultado foi  
178 esta formulação sintética, mas que reflete um consenso das pessoas que estavam envolvidas  
179 neste trabalho. Princípios e valores – vou destacar alguns: “respeito à liberdade intelectual e à  
180 dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, valorização do ser humano, respeito a  
181 diversidade” – vamos lembrar bem. Nós temos hoje aqui uma Sessão tensa, por favor, não vamos  
182 esquecer que este é um princípio nosso e já consta do nosso Planejamento Estratégico -,  
183 “harmonia, cultivar os valores humanísticos, as capacidades críticas, reflexivas e de liderança”. Eu  
184 não vou me estender muito, você têm aí, por favor, dêem uma olhada, é o nosso Planejamento  
185 Estratégico que está sendo elaborado ainda, tem outros itens que nós precisamos trabalhar em  
186 sessões futuras para que o IA tenha um Planejamento Estratégico bem organizado, isso hoje, na  
187 situação atual da Universidade, é uma maneira da Unidade ter visibilidade dentro da Universidade.  
188 **G) Reforma Universitária:** Há um estranho silêncio em relação à Reforma Universitária. Há um  
189 mês os jornais publicaram que o Ministério da Educação criou um Grupo de Trabalho pra elaborar  
190 uma proposta de Reforma Universitária. Aí na seqüência, na semana seguinte, as matérias foram:  
191 Palocci diz que investimentos na Área Social só serão possíveis depois dos efeitos da Reforma da  
192 Previdência e a Reforma Universitária. Outra matéria: Banco Mundial diz que na América Latina  
193 os investimentos públicos são comprometidos por gastos públicos excessivos com áreas que não  
194 são fundamentais para a atuação do setor público, por exemplo, a previdência e o ensino superior.  
195 Palocci fala numa semana e na semana seguinte vem uma matéria sobre o Banco Mundial, ou  
196 seja, o que está orientando o Palocci. Aí o Ministro da Educação faz uma cena dizendo que nós  
197 não vamos abrir mão da gratuidade. Não vamos esquecer que no ano passado ele já propôs o  
198 pagamento *a posteriori* do curso universitário. As Universidades Federais nunca viveram uma  
199 crise tão grave como a atual. A crise na Universidade Pública já virou lugar comum, estamos em  
200 crise permanentes agora a revelação de que nunca as Universidades Públicas Federais viveram

201 uma situação tão grave. Vocês viram nos jornais de anteontem a UFRJ, que é a maior  
202 Universidade do país está com mais de 7 milhões de déficit, não consegue pagar água, energia  
203 elétrica e telefone. Isso tudo é um sinal preocupante de que está sendo gestada uma proposta de  
204 Reforma Universitária e ela vai atacar principalmente dois artigos da Constituição, o 206 que  
205 definem a gratuidade nas Instituições Públicas do Ensino Superior, vão mexer aí, cobrança de  
206 mensalidades será uma das fontes alternativas de receita pra estas Instituições, e o 207 que trata  
207 da Autonomia Universitária que será redefinida para ser entendida como autonomia financeira. O  
208 Estado libera uma cota básica de recursos públicos e cada instituição sai fazendo seus  
209 planejamentos estratégicos para captar recursos no mercado. Isso significa a privatização do  
210 ensino superior. Esta Reforma está sendo gestada e há um incômodo, as entidades não estão se  
211 manifestando em relação a isto em âmbito nacional. Eu não estou vendo a UNE se manifestar de  
212 forma contundente, nem a ANDES e FASUBRA que são as entidades que atuam nas  
213 universidades. Nós precisamos trabalhar, começar a pensar em construir unidade e pautar esta  
214 discussão porque, a qualquer momento a proposta é divulgada e, se for trabalhada da mesma  
215 maneira que o Governo trabalhou a Reforma da Previdência, sai rápido. **H) Ciência e Arte nas**  
216 **férias:** Acontece na UNICAMP um evento importante, que tem repercussão externa, que é Ciência  
217 e Artes nas Férias, que mobiliza alunos de escolas públicas, e o Instituto de Artes participa. Neste  
218 ano são três projetos do Instituto de Artes dentro deste evento maior, e a coordenação deste  
219 projeto é feito pelo Prof. José Roberto Arruda da Faculdade de Engenharia Elétrica. A professora  
220 aqui do IA, das Artes Plásticas que atua neste projeto é a Profa. Lygia, Coordenadora Associada  
221 de Graduação, e o evento de abertura, há uma palestra sobre ciência e o Prof. Roberto está  
222 pedindo que o IA apresentasse uma palestra espetáculo na abertura. Isso é muito bom para os  
223 alunos que vêm à Unicamp durante um mês participar deste evento, desenvolvendo atividades de  
224 pesquisa na área de ciência e artes. Eu não sei como a gente vai organizar isto, mas como aqui  
225 todos os departamentos estão representados, seria importante que organizássemos uma  
226 apresentação que integrasse as várias áreas do IA na abertura deste evento. Há uma inscrição  
227 do Expediente, o **Sr. Presidente** passa a palavra ao Sr. **Sérgio Venâncio**: Boa tarde a todos. Eu  
228 tenho aqui uma Moção a respeito da preocupação do pessoal da música com relação ao  
229 Concurso de piano. As discussões deste concurso estão causando um atraso na contratação de  
230 professor e, conseqüentemente, pode ser que no próximo semestre corra-se o risco dos alunos  
231 ficarem sem aulas no início do semestre. Pra evitar eventuais problemas os alunos estão  
232 propondo uma moção que eu trago para discussão da Congregação para também ser esclarecido  
233 o que está acontecendo. O texto da moção é passível de mudanças. Este assunto está na ordem  
234 do Dia, mas não a proposta de Moção, portanto eu trouxe esta discussão para garantir que no  
235 momento da discussão do item 3, que trata deste concurso, possamos discuti-la. Vou fazer a  
236 leitura: “A Congregação do Instituto de Artes da Unicamp vem através desta solicitar a contratação  
237 do Prof. Dr. Silvio Baroni até a abertura e conclusão de um outro Processo Seletivo para  
238 preenchimento de função na parte especial do quadro docente da Unicamp. Esta medida mostra-  
239 se imprescindível devido ao ensino técnico-pianístico altamente específico, peculiar e  
240 insubstituível por ele desenvolvido, somado ao fato que cerca de 40% dos alunos deste  
241 instrumento estão sob sua orientação, além de orientandos com pesquisas de mestrado e  
242 doutorado em andamento e a existência de disciplinas coletivas na Graduação e na Pós-  
243 Graduação ministradas pelo mesmo professor, todas estas atividades desenvolvidas com nível  
244 máximo de excelência”. **Sr. Presidente**: Bom, isto é um item da pauta. Há um recurso que pede a  
245 anulação do Concurso. Foi constituída uma Comissão pra fazer um acompanhamento disto e foi  
246 solicitado um parecer da Procuradoria, está tudo aqui e nós vamos deliberar isso hoje. O parecer  
247 da Procuradoria indica que há a possibilidade de anulação sim, e o parecer desta Comissão diz  
248 que está claro no parecer da Procuradoria que é pra anular, mas enfim, quem vai decidir é a  
249 Congregação. Depois disto é que a gente vai ver o que vai acontecer. Se o Departamento disser  
250 que não tem condições de oferecer esta disciplina, o curso será seriamente comprometido com a  
251 não contratação do docente que foi o primeiro colocado, aí nós vamos negociar nas Instâncias

252 Superiores a contratação do professor, mas isso não acontece assim, uma moção pela  
253 contratação, nós não temos condições de contratar ninguém, tudo isso passa por negociações lá  
254 em cima. Vocês se lembram, os alunos foram chamados pra uma reunião com o Reitor, que ouviu  
255 a todos e tomou a decisão de contratar emergencialmente o professor para a conclusão do  
256 semestre, se ficar evidenciado que o curso será seriamente comprometido, que não há como os  
257 professores oferecerem esta disciplina nos próximos meses nós vamos ter que fazer uma outra  
258 reunião com o Reitor e negociar a contratação em caráter emergencial. Então eu não sei porque a  
259 moção, nem foi votado isso aqui ainda. Pra encerrar o expediente eu queria fazer um rápido  
260 destaque de algumas coisas aqui. Primeiro: nós tivemos recentemente uma mobilização de  
261 estudantes na Universidade que ficou conhecida como SUBA. Os estudantes ocuparam aquele  
262 espaço ao lado do restaurante e desenvolveram ali uma série de atividades e o objetivo principal  
263 era exigir da Administração Superior um espaço e uma série de medidas que garantissem a  
264 realização de extensão comunitária. Este movimento se estendeu por mais de um mês, a Reitoria  
265 negociou durante este tempo, em várias reuniões, e chegou-se a um final que me pareceu  
266 bastante satisfatório: a Universidade irá ceder duas salas pra que os estudantes desenvolvam as  
267 atividades definidas como extensão universitária, que não é a extensão paga voltada pra  
268 empresa, mas é a extensão voltada pro movimento social, movimento popular; a Universidade se  
269 dispõe ainda a reavaliar projetos que foram encaminhados há algum tempo atrás, mas que não  
270 foram aprovados, a administração se dispõe a analisar novamente estes projetos e eventualmente  
271 formatar estes projetos pra que sejam aprovados, está disposta a ampliar recursos pra financiar  
272 este tipo de extensão; esta sala será equipada com computadores, impressoras e uma série de  
273 equipamentos que permitem o desenvolvimento destas atividades e mais, a Universidade se  
274 comprometeu a incluir, neste Fórum Permanente, que são Fóruns realizados voltados para  
275 diferentes áreas, uma sessão de Seminários sobre extensão. A avaliação nossa, não dos alunos,  
276 é que foi um movimento vitorioso que, principalmente, conseguiu pautar o debate sobre extensão  
277 na Universidade. A Universidade assumiu esta discussão e se comprometeu a desenvolver uma  
278 série de Seminários no ano que vem. Isto representa uma conquista política importante e é um  
279 pouco o que nós fizemos aqui no Instituto de Artes. A questão da extensão foi debatida num  
280 seminário e hoje nós temos aqui uma proposta de regimento que visa regulamentar as atividades  
281 de extensão no Instituto. Eu acho que de qualquer maneira este movimento foi importante e teve  
282 um resultado extremamente positivo. E ao mesmo tempo a Universidade se mostrou sensível ao  
283 movimento estudantil e soube negociar de uma forma politicamente inteligente e, o resultado final  
284 é que a própria universidade ganhou com isso. Agora tem um outro lado que é a imagem do  
285 Instituto de Artes, que eu estou bastante preocupado. Nós precisamos começar a tomar cuidado  
286 com as nossas ações. Eu tive uma surpresa depois de assumir a Direção, eu e o João assumimos  
287 aqui com aquela impressão de que o Instituto de Artes não é respeitado na Universidade, é um  
288 Instituto que fica à margem, não é verdade. Surpreendentemente, pra nós, por desinformação  
289 nossa, o Instituto de Artes é respeitado na Universidade. As atividades desenvolvidas aqui são  
290 vistas com muita atenção por todas as outras Unidades. Muitos colegas vêm fazer comentários,  
291 mas que beleza a atividade que aconteceu lá dos alunos, a peça “As Cruzadas” eu fui ver, que  
292 maravilha aquilo, etc, é bem visto. Do ponto de vista administrativo nós não podemos reclamar.  
293 Recentemente nós solicitamos sete vagas para que docentes que estão contratados na carreira  
294 MA possam prestar concurso para passar para a carreira MS. Saiu um pacote de sete vagas e  
295 mais uma que é um pedido da Lenita, que é uma funcionária do CDMC, que há muito tempo  
296 ministra disciplinas no Curso de Música e que pretende prestar concurso pra se transformar em  
297 docente. Recebemos um pacote de oito vagas. Quando isso passou na CAD os colegas diretores  
298 de outras Unidades me olharam com admiração, é raro acontecer isso na Universidade. Mas  
299 também não é porque a gente está badalando a Reitoria, não é por isso. Houve um número  
300 grande dos professores da Carreira MA que obtiveram o Título de Doutor, o Instituto teve um  
301 número considerável de pedidos de aposentadoria e há uma relação docentes/alunos que é  
302 bastante boa dentro da média da Universidade. Nós estamos com quase 11 por 1. A carga

303 horária, hora/aula, nós temos uma média de quase 11 horas por semana, tem Unidades que estão  
304 abaixo das 8 horas que foram definidas pela LDB incorporado pelo próprio Regimento da  
305 Unicamp. Em função disso tudo a Administração resolveu atender a estas solicitações e liberou  
306 estas vagas. Agora isso cria, colegas de outras Unidades começam a olhar com admiração, isso  
307 foi o que eu senti nestas reuniões. Agora pra isso é necessário que a gente atue com o objetivo de  
308 cultivar a boa imagem e melhorá-la no contexto da Universidade, e há uma série de  
309 acontecimentos pequenos que comprometem seriamente esta imagem. É por isso que eu estou  
310 fazendo um apelo. A gente precisa tomar cuidado com isso e melhorar cada vez mais, eu acho  
311 que isso contribui para que o Instituto se consolide, pra que a gente possa ampliar, contratar mais  
312 docentes, melhorar a qualidade dos cursos, ampliar vagas, etc. Tem alguns acontecimentos que  
313 eu queria pontuar aqui. O principal deles foi a manifestação da Alexandra. Já conversamos, eu  
314 reconheço, ela tem as suas razões. Ela já fez uma autocrítica, mas no momento em que, na ultima  
315 sessão do Conselho Universitário ela foi, ela fez uma pesquisa de Iniciação Científica e esta  
316 pesquisa foi a melhor da área de Artes, e aí o Conselho Universitário chamou todos os premiados  
317 e fez uma cerimônia de entrega de um prêmio simbólico, e foi a primeira atividade do Conselho,  
318 antes do Expediente. E, naquele dia, havia uma manifestação que não era bem o SUBA, o SUBA  
319 estava também, mas o que estava predominando era uma manifestação, inclusive com  
320 representantes da Comunidade Externa, sobre a reforma na Área Hospitalar. Aí quando a  
321 Alexandra foi chamada pelo Reitor para receber o prêmio, ela pegou um nariz de palhaço, as  
322 pessoas riram porque não se entendeu que ela estava fazendo uma manifestação pelo SUBA,  
323 esta comunicação falhou na hora, ela pegou o nariz de palhaço e as pessoas riram, porque já é  
324 um aluno do IA e, se faz isso, cria-se uma expectativa de que aconteceria uma performance, ela  
325 foi aplaudida e no final fez um “gesto obsceno”. Aí foi aquele gelo, mas ninguém falou nada, até  
326 que um professor se manifestou furioso. É um professor muçulmano e que tomou o gesto como  
327 uma ofensa pessoal, não política, inclusive é um professor que, potencialmente, poderia estar  
328 aliado ao movimento estudantil, mas ele se sentiu moralmente ofendido. Aí volta o problema do  
329 respeito à diversidade, que nós temos que prestar um pouco mais de atenção, que é respeitar os  
330 valores dos outros. Este professor se manifestou e a Sessão correu normalmente. Após o almoço,  
331 uma outra professora, Argentina, se manifesta propondo que se constitua uma Comissão para  
332 fazer uma sindicância e definir medidas punitivas, e fez um discurso nesta defesa. Aí o Reitor  
333 concordou com a proposta e foi criada uma comissão. Neste momento eu tive que me manifestar  
334 completamente constrangido. Na Sessão anterior me olharam com admiração, de repente eu  
335 tenho que fazer uma intervenção constrangedora. Eu não estou fazendo uma crítica direta à  
336 atitude da Alexandra, porque nós tivemos uma boa conversa ontem. Eu acho que foi um erro, ela  
337 reconhece que não conseguiu juntar a manifestação política com a performance e aí ela queria  
338 protestar e as pessoas riram esperando uma performance e aí ela ficou irritada, perdeu o controle  
339 e fez aquele gesto, mas ela não tinha planejado aquilo. Mas de qualquer maneira o estrago é  
340 enorme. Este tipo de cuidado nós precisamos ter. O Segundo, não, eu não vou falar o segundo,  
341 este já é suficiente, e eu acho que todo mundo sabe. A gente precisa tomar cuidado e melhorar,  
342 atuar com mais empenho pra melhorar a imagem do Instituto no interior da Universidade. É isso.  
343 Temos uma pauta não muito longa, porém densa e com destaques. Encerrado o expediente, o **Sr.**  
344 **Presidente** dá início à **ORDEM DO DIA**. A Mesa destaca os itens 01, 03, 04, 05, 06, 07, 11 e 03  
345 dos itens adendados à pauta. Consulta o plenário se há destaque a algum outro item da Ordem do  
346 Dia. Profa. **Adriana Kayama** destaca o item 09. **EM VOTAÇÃO** os itens não destacados:  
347 **APROVADOS**. A saber: **item 02)** Calendário de realização das Reuniões Ordinárias da  
348 Congregação do IA - 2004; **item 08)** Parecer contrário à Revalidação de Diploma de Adriana  
349 Almeida Pees – Graduação em Dança; **item 10)** Abertura de Seleção Pública para provimento de  
350 Função de Professor Assistente, MAI-A, RTP, Área de Práticas Interpretativas, Disciplinas MU  
351 156, 256, 359, 456, 556, 656, 756 e 856 – Prática Instrumental I a VIII, junto ao Departamento de  
352 Música; **item 12)** Progressão por Avaliação de Mérito Acadêmico e Profissional para a progressão  
353 do professor Luiz Rodrigues Monteiro Júnior, de MA-I-A

354 para MA-I-B, na Carreira do Magistério Artístico; **Itens adendados à Ordem do Dia - item 01)**  
355 Cancelamento da Deliberação Congregação N° 099/2003 referente à alteração curricular  
356 solicitando equivalência entre as disciplinas AD601 e AD521 ; **item 02)** Alteração de Catálogo –  
357 2004, Graduação em Educação Artística, referente às disciplinas AP724 – Gravura III e AP722 -  
358 Estamparia; **item 04)** Inscrições e Composição da Comissão Julgadora do Concurso Público para  
359 provimento de uma função de Professor Assistente, Categoria MA-I, nível A, em RTP, disciplinas  
360 MU-102 a 802 – Instrumento (Saxofone) I a VIII, do Departamento de Música. Candidatos:  
361 Inscrição aprovada: Celso Veagnoli. Comissão Julgadora: Titulares: Prof. Vicente de Paulo Justi  
362 (MS2/PS) - Presidente, Prof. Dr. Roberto César Pires (MS3/PS), Prof. Dr. Ricardo Goldemberg  
363 (MS3/PS), Prof. Zdenek Svab – Professor Titular da Universidade do Rio de Janeiro e Prof. Dr.  
364 Maurício Alves Loureiro – Professor Titular da Escola de Música da UFMG. Suplentes: Prof.  
365 Carlos Rodrigues de Carvalho (MA-I-A/PE), Prof. Dr. Eduardo Augusto Ostergren (MS3/PP), Prof.  
366 Sávio Cunto de Araújo (MAID/PE), Prof. Nivaldo Orsi – Professor Colaborador NIDIC/UNICAMP  
367 e Prof. Fábio Cury – Professor Titular da Escola de Comunicação e Artes/USP; **item 05)** Alteração  
368 de Regime de Trabalho de RTC para RDIDP da Profa. Ana Carolina Lopes Melchert, junto ao  
369 Departamento de Artes Corporais; **item 06)** Alteração de Regime de Trabalho de RTC para  
370 RDIDP da Profa. Daniela Gatti, junto ao Departamento de Artes Corporais. Passa-se, portanto, à  
371 apreciação dos **itens destacados. Item 01)** Eleições Representações Discentes. **Em discussão:**  
372 Houve um pedido de retirada de pauta, não sei se todos se lembram, é a mesma proposta  
373 apresentada na reunião passada, consta da folha 26. A nossa argumentação na reunião anterior  
374 foi de que o Movimento Estudantil deve, e faz isso na prática, se pautar pela independência em  
375 relação às Instâncias Institucionais da Universidade, e que, neste caso, esta proposta é  
376 complicada, porque ela vai definir regras pra representação em Instâncias Institucionais, só que a  
377 partir de uma entidade que representa o Movimento Estudantil. A nossa avaliação é que isso fere  
378 a independência do Movimento Estudantil. Se eu fosse militante do Movimento Estudantil eu seria  
379 contrário a isto aqui. Eu até lembrei que na década de 60, quando nós éramos estudantes a nossa  
380 bandeira era pela independência do Movimento Estudantil. Nós lutávamos contra o Diretório  
381 Acadêmico que estava vinculado ao MEC e propúnhamos os Centros Acadêmicos independentes  
382 e isso se tornou uma bandeira histórica do Movimento Estudantil. Agora, a representação em  
383 Instâncias da Universidade, no plano Institucional, deve ser feita com base nos critérios da própria  
384 Universidade e por estas Instâncias. Não podemos confundir as coisas. Aqui, no nosso caso, as  
385 representações, tanto docentes, como de funcionários e estudantes, são escolhidas a partir de  
386 critérios definidos pela Universidade e quem organiza isso, no caso do Instituto de Artes é a  
387 Secretaria da Direção. No caso da Universidade, representação para o Conselho Universitário, é a  
388 Secretaria Geral. Este foi o nosso argumento e um estudante propôs a retirada de pauta e,  
389 formalmente hoje nós precisamos deliberar sobre este assunto. Todos estão esclarecidos? Há a  
390 proposta dos estudantes e nós estamos encaminhando contra, de forma que a escolha dos  
391 representantes dos estudantes junto a Congregação continue a ser organizada pela Secretaria da  
392 Unidade e não pelo Centro Acadêmico. **Débora** passa a palavra ao **Zé Luis:** A gente rediscutiu a  
393 proposta e, desde o início, a idéia de trazer as eleições pra junto às eleições do CAIA através de  
394 chapas, a intenção é melhorar a participação dos alunos, porque fica muito dispersa devido a  
395 própria instituição ter um funcionamento complexo e a transitoriedade dos alunos que é maior que  
396 as outras duas categorias que são os professores e os funcionários, a gente precisaria de um  
397 pouco mais de agilidade. Tendo em vista isto, a gente acredita que já seria de grande valia, pelo  
398 menos, que fossem concomitantes as eleições. Refazendo a proposta, a gente acha que pode  
399 continuar sendo organizada pela Diretoria do Instituto de Artes, pela Instituição, mas que pelo  
400 menos seja na mesma época das eleições do CAIA, pra que a discussão no setor discente seja  
401 ampliada e assim se forme um corpo único de representação discente, da chapa do CAIA e da  
402 Atlético. A época da eleição é novembro. **Sr. Presidente:** Os estudantes estão, portanto, retirando  
403 a proposta inicial e apresentando uma nova proposta de alteração na data de realização das  
404 eleições da representação discente para novembro. Não há uniformidade da escolha de

405 representantes nem mesmo entre os docentes, pois há uma defasagem entre níveis. Se nós  
406 tivéssemos uma única eleição para a escolha de todas as representações de todas as categorias,  
407 mas já não acontece isso. A eleição será coordenada pela Secretaria com as regras da  
408 Congregação. Com relação ao mandato atual, ele deve ser estendido até novembro. Vai penalizar  
409 alguns colegas, mas é uma questão política que os alunos têm que resolver. Vou encaminhar a  
410 votação apenas da alteração da data da eleição para novembro. Quanto à prorrogação do  
411 mandato atual ou não a representação estudantil apresenta proposta na Congregação de  
412 **Março. EM VOTAÇÃO: APROVADA.** a alteração de data da eleição. **Item 03)** Resultado Final de  
413 Seleção Pública para Professor Doutor, nível MS-3, RTP, na Parte Especial do QD-UEC, pelo  
414 período de 03 anos, na Área de Práticas Interpretativas, Disciplinas MU-024 – Literatura Pianística  
415 Brasileira, MU-007 – Lit. Pianística do Período Romântico, MU-123 a 823 – Piano I a VIII, MU-278  
416 a 878 – Música de Câmera II a VIII, a qual se submeteram os Professores Doutores com suas  
417 respectivas notas finais: **Sérgio Roberto Gallo** (1º lugar - média 9,6); Eduardo Antonio Conde  
418 Garcia Junior (2º lugar - média 8,6); Silvio Ricardo Baroni (3º lugar – média 8,3) e Carlos Wiik da  
419 Costa (4º lugar – média 7,8). **Em discussão:** Vamos retomar o assunto para refrescar um pouco a  
420 memória. O concurso aconteceu, teve seu resultado questionado, o Prof. Silvio Baroni, terceiro  
421 colocado, entrou com um recurso. Esse recurso tem um argumento forte que é o fato de a  
422 Comissão Julgadora não ter divulgado as notas individuais publicamente antes do cálculo das  
423 médias. A Congregação passada acatou o recurso e criou uma comissão para fazer um  
424 acompanhamento deste processo todo e a Congregação solicitou um parecer da Procuradoria  
425 Geral da Universidade. A Procuradoria reconhece que o argumento que está contido neste  
426 recurso é pertinente, e que isso pode sim levar a anulação do concurso, mas deixa isso a cargo  
427 da Congregação e, em última instância, do Conselho Universitário. Na página 129 tem o parecer  
428 da Comissão que foi constituída pela Congregação passada, que analisou o parecer da  
429 Procuradoria e emitiu um parecer. O que diz este parecer: “Com referência ao Processo nº 17P-  
430 04405/2003, que trata de Seleção Pública – Parte Especial do Quadro Docente – Recurso, a  
431 Comissão emite o parecer a seguir: Calcada no pronunciamento por escrito da Procuradoria da  
432 Unicamp, alicerçada em manifestação do Sr. Procurador-Chefe exarada em contato pessoal que a  
433 Comissão teve o prazer de manter com o Dr. Octacílio Machado Ribeiro, vimos indicar a anulação  
434 da mencionada Seleção Pública”. Assinam Prof. Dr. Eusébio Lobo da Silva, Prof. Paulo Bastos  
435 Martins e Sr. Sérgio José Venâncio Júnior. Eu consulto a Congregação se está instruída,  
436 consciente e se sente em condições de deliberar sobre este assunto delicado? **Vivien Ruiz:** Eu  
437 acho que o parecer é completamente claro, não tem nenhuma dúvida a respeito, mas eu queria  
438 manifestar minha opinião sobre isso, que é exatamente o que eu já falei na reunião passada. A  
439 minha leitura deste fato é que nós estamos agindo pela conveniência e, numa Universidade  
440 Pública isso não cabe. Eu acho que a gente tem que tomar muito cuidado com isso. Prof. Zan  
441 pediu aqui o cuidado com a imagem do Instituto de Artes. Eu reforço isso. A gente tem que tomar  
442 cuidado com a imagem do Instituto de Artes. Aqui a gente teve, por sorte, um motivo jurídico,  
443 oficial, para anular o concurso, mas o que motivou o pedido de anulação deste concurso foi  
444 conveniência. Eu queria aqui deixar registrado, portanto, que eu acho que isso é incorreto e que a  
445 gente não pode se pautar por isso nesta Congregação. A gente deve, a partir de agora, tomar  
446 todos os cuidados possíveis e imaginários, pra que não aconteça mais nenhum erro de  
447 procedimento, pra que esta chance não seja dada novamente a esta Congregação ou ao Instituto  
448 de Artes, que nós não sejamos colocados nesta situação novamente. Eu queria deixar isso  
449 registrado. **Sérgio Venâncio:** Eu gostaria de chamar a atenção para aquela moção que a gente  
450 citou aqui, a respeito da preocupação dos alunos a respeito do que vai ser votada aqui agora.  
451 Dependendo do resultado da votação será necessário abrir um outro concurso ou não e, se abre  
452 um outro concurso vai demandar um tempo e a gente está em época de fim de ano, férias, e isso  
453 vai ocupar um tempo que eu não sei como vai ficar o processo depois e se vai ser garantido um  
454 professor no começo do semestre para os alunos. Eu queria pedir a atenção da Congregação,  
455 para depois da votação a gente se preocupar com isso. **Sr. Presidente:** Eu quero chamar a

456 atenção para o seguinte: isso é um assunto em que a Congregação não deve, institucionalmente,  
457 se sobrepor ao Departamento. A minha preocupação com uma moção deste tipo, agora na  
458 Congregação, é criar uma relação institucional que não é correta. A gente precisa respeitar as  
459 instâncias. Vamos imaginar que a Congregação aprove o parecer da sua Comissão e anula o  
460 concurso. Pode o Departamento, imediatamente, iniciar a um trabalho de organização de um novo  
461 concurso, mas isso precisa ser uma decisão do Departamento, precisa ser aprovado pelo  
462 Conselho Departamental, então eu acho que manifestações deste tipo, num primeiro momento  
463 precisam acontecer lá, se por acaso travar no Departamento, aí sim se recorre a outras instâncias,  
464 mas vamos seguir esta hierarquia, porque isso contribui para manter a ordem institucional da  
465 própria unidade, que aliás é uma necessidade para o Instituto de Artes. Um dos aspectos que  
466 comprometem a imagem do Instituto, foi muito bem lembrado pela Vivien, é o não respeito à  
467 institucionalidade. O IA está em processo de institucionalização ainda, está um pouco atrasado,  
468 defasado, se a gente pensar no conjunto da Universidade. Podemos encaminhar a votação. O que  
469 será votado é, com base no parecer, a homologação ou não do resultado final do Concurso. Esta  
470 votação precisa, de acordo com as normas do Concurso, de quorum qualificado. **EM VOTAÇÃO:**  
471 favoráveis à homologação se manifestem: nenhum voto. Favoráveis a não homologação: 20  
472 votos. Abstenções: 2 votos. Declaração de voto do Prof. **Eduardo Andrade:** Eu quero declarar  
473 que eu votei no Conselho Departamental pela homologação deste Concurso, porque sempre  
474 achei que ele foi feito com a mais absoluta lisura, a mim não parecia que havia nenhuma má fé  
475 por parte da organização deste Concurso. Por esta razão eu achei que nós devíamos homologar  
476 este resultado naquele instante. Agora eu estou vendo, não só pelo requerimento do professor  
477 participante, mas também pelo parecer da Procuradoria que há uma irregularidade, e no meu  
478 modo de entender, acho que esta irregularidade foi muito mais feita por não conhecimento das  
479 regras do que por dolo ou por má fé, mas, como estamos respeitando estritamente o Regulamento  
480 e o Regimento desta Universidade, eu voto a favor da não homologação, mas eu não gostaria que  
481 isso fosse, em hipótese nenhuma, entendido como um agravo ou uma desconsideração à atitude,  
482 ou como foi elaborado este Concurso que, na minha opinião foi feito com a mais absoluta lisura.  
483 Declaração de voto do Prof. **Mauricy Martin:** Eu quero ratificar as palavras do Prof. Eduardo em  
484 relação ao meu voto também. **Item 4 - Proposta de criação do Departamento de Cinema e**  
485 **Pronunciamentos dos Congregados que solicitaram Vista ao Processo. O Sr. Presidente** lembra  
486 que no início da Sessão foi aprovada proposta de discutir este item juntamente com o **item 11 -**  
487 **Manifestação do Conselho de Departamento a respeito da Proposta de Criação do Departamento**  
488 **de Cinema / IA.** Tal junção se deu por estarem relacionados e se tratarem de um único tema. **Sr.**  
489 **Presidente:** Todos conhecem a proposta que apareceu na última Congregação, quando foi  
490 iniciada a discussão da criação do Departamento de Cinema. Esta proposta está na página 44.  
491 Durante a Congregação passada o Chefe de Departamento de Mídias solicitou Vista ao  
492 Processo e, regimentalmente, a Congregação concedeu tal vista e os documentos que resultaram  
493 desta análise foram anexados à pauta de hoje. Três pessoas solicitaram vistas, são, portanto três  
494 pareceres que estão contidos na pauta desta Sessão. Durante este período, entre uma sessão e  
495 outra da Congregação, o Departamento de Mídias se reuniu e o Conselho Departamental  
496 aprovou um outro documento opinando sobre a proposta de seis docentes do atual Departamento  
497 de Mídias que propõe a criação de um Departamento de Cinema. Então este é o tema, vamos  
498 iniciar as discussões sobre este assunto. **Em discussão:** Prof. **Nuno de Abreu:** Professores,  
499 alunos e funcionários do IA: O grupo de apresentou este projeto acredita nele. O que se propõe  
500 aqui é, única e exclusivamente, a criação de um Departamento como está especificado na  
501 proposta. Acreditamos em trabalhar o cinema a partir de uma visão contemporânea, como visão  
502 de mundo em suas formas narrativas, como meio de expressão em qualquer suporte, mas não  
503 reduzido à mídia. Se quisermos levar a discussão sobre a validade de sua criação para o terreno  
504 acadêmico, temos o próprio documento que encaminha a sua criação como embasamento, além  
505 daquele que foi distribuído para maiores esclarecimentos, como embasamento para reafirmar as  
506 diferenças que distinguem a especificidade de um Departamento de Cinema dentro do espírito

507 que visa estimular o saudável e necessário debate. Para este fim, façamos Seminários, Mesas-  
508 Redondas, Encontros etc, onde estas questões serão, com certeza, tratadas em profundidade.  
509 Porém, o que parece estar em questão neste momento, não é sua viabilidade acadêmica e sim  
510 sua viabilidade política. Como disse, acreditamos no projeto que, com certeza, será positivo para  
511 o IA, e tudo indica que não estamos sozinhos. Nos três pareceres exarados nas Vistas do  
512 Processo, podemos recortar as seguintes opiniões: do Chefe do Departamento de Mídias:  
513 “Particularmente acredito que a criação de novos departamentos pode trazer ares de inovação ou  
514 ser a solução para os problemas do cotidiano da Instituição e, por princípio, não me oponho,  
515 portanto, a este tipo de iniciativa. Quero destacar, entretanto, a minha mais profunda convicção de  
516 que este ou qualquer outro tipo de projeto legítimo deste Instituto deva ser aprovado sempre que  
517 demonstrar contribuir para o fortalecimento da nossa unidade, sem que traga prejuízo a suas  
518 atividades no âmbito acadêmico, infra-estrutural ou administrativo”. Dos funcionários: “A princípio  
519 somos favoráveis que o Instituto de Artes manifeste-se a favor da criação de novos  
520 departamentos e incentive o oferecimento de novos cursos com o conseqüente aumento de vagas  
521 oferecidas à sociedade”. Do Prof. Paulo Justi: “Consideramos um direito inquestionável a proposta  
522 de criação de um novo Departamento dentro das normas vigentes na Universidade”. Todos  
523 relacionam algumas perguntas, de certo modo semelhantes entre si e, estas questões precisam e  
524 devem ser esclarecidas. A proposta de criação de um Departamento, este, se coloca na  
525 perspectiva de um espaço acadêmico de ensino e pesquisa historicamente definido. Trata-se de  
526 um horizonte profissional que possui identificação com um campo da produção de conhecimento  
527 intelectual e artístico configurado por Cinema. Para o grupo de professores que assinam a  
528 proposta, esta identidade passa por competências diferenciadas, como podem demonstrar seus  
529 currículos, mas convergentes ao mesmo campo de atividades. Passa também por afinidades  
530 eletivas, por assim dizer, de certo modo provocada pela realidade do ambiente de trabalho. O  
531 encaminhamento da proposta se apresenta detalhado como está, porque procura atender aos  
532 requisitos exigidos pelo Regimento Geral da Universidade para a constituição de um  
533 Departamento. Posso ler aqui, rapidamente o Artigo 149 do Regimento que diz: “Um  
534 Departamento só será implantando quando atender simultaneamente as seguintes condições:  
535 existência de atividades de ensino e pesquisa em nível adequado, existência de duas categorias  
536 docentes, existência de seis docentes”, enfim, vai relacionando itens a serem atendidos. Por isso  
537 é que a proposta se apresenta com este nível de detalhamento. No item referente a Instalações e  
538 Equipamentos, uma das perguntas das Vistas ao Processo, a nossa opção foi bastante realista:  
539 declaramos o espaço das salas que o conjunto de professores ocupa, que mede 30 metros  
540 quadrados, as nossas mesas de trabalho, algumas estantes e um computador adquiridos pelo  
541 programa da ADUNICAMP em 1996. O que mais poderíamos declarar? No item quatro, o  
542 Regimento solicita às disciplinas que integrarão o futuro Departamento e os respectivos  
543 responsáveis. O rol de disciplinas procura atender este quesito, relacionando aquelas pelas quais  
544 estes professores têm sido historicamente responsáveis e apresentando outras, cujas ementas  
545 refletem o que hoje este conjunto de professores se sente capaz de oferecer e que considera  
546 pertinentes a um Departamento de Cinema. Neste ponto é preciso reafirmar, para que fique bem  
547 esclarecido, que não se trata, neste momento, de uma proposta de habilitação, até porque, se  
548 fosse, seu encaminhamento seria outro. É possível ter ficado algum ruído no texto que sustenta a  
549 criação do Departamento que possa dar esta impressão e que é preciso ser desfeita. No item  
550 relação dos servidores, colocamos a necessidade de um técnico administrativo para a secretaria e  
551 um funcionário da área técnica. Não estamos propondo nenhuma duplicação ou aumento de  
552 trabalho, ao contrário, acreditamos no sucesso de gestões para que novos funcionários se  
553 incorporem ao IA. Deste modo pensamos estar respondendo a principal preocupação do  
554 documento dos funcionários, do qual gostaria de destacar uma passagem em que citam um erro  
555 que nós não gostaríamos de repetir. “No caso da Graduação em Midialogia pensou-se na  
556 proposta do curso, no perfil do aluno a ser formado, nas disciplinas e suas ementas, nos  
557 professores, na estrutura física, na atualização e aquisição de equipamentos, mas não se avaliou

558 se o número de profissionais que irão dar suporte ao curso é suficiente, nem mesmo após  
559 solicitação de participação na Comissão que estava discutindo a proposta. Uma situação  
560 inadmissível levando-se em conta que não se faz um curso contando apenas com alunos,  
561 professores, etc”. Gostaríamos de realçar outro ponto que vem sendo objeto de distorções. Não  
562 se pretende nenhuma ruptura ou rompimento dos compromissos que os professores proponentes  
563 da criação do Departamento de Cinema assumiram anteriormente, por exemplo: asseguramos a  
564 nossa participação na oferta de disciplinas para o Curso de Midialogia. Esta cooperação, mais do  
565 que natural é necessária. O que se modificará são as relações corporativas, que deixarão de  
566 ocorrer no interior de um mesmo Departamento, para se dar entre departamentos, o que nos  
567 levará, é claro, a um outro patamar, as relações se darão em nível institucional. Isto, a nosso ver,  
568 somente acrescentará melhor qualidade ao relacionamento. Serão dois departamentos  
569 participando da oferta de uma ou mais habilitações. Neste sentido a nossa proposta aponta para  
570 um ponto nevrálgico da estrutura do IA, a departamentalização. Esta pode ser a oportunidade  
571 histórica para o IA enfrentar esta questão, arejando as relações institucionais, criando novas  
572 possibilidades de desenvolvimento para esta Unidade. Nisto ganham todos, inclusive e  
573 principalmente os estudantes. Por último e certamente a questão principal, a sobreposição ou  
574 duplicação de áreas. Este questionamento se ampara num equívoco, numa leitura distorcida da  
575 realidade. O Departamento de Multimeios dá conta da Área de Cinema como um campo de  
576 conhecimento porque este grupo de professores que ora propõem o Departamento, faz parte do  
577 seu quadro. A partir do momento que este grupo constitui outro Departamento ele leva consigo a  
578 maior parte da massa crítica que responde por este saber. Ele não pode estar duplicando a si  
579 mesmo, nem se sobrepondo ao que ele mesmo produz. Se no DMM permanecem professores  
580 que atuam na área, isto não invalida a proposta. Temos estudos e produção de cinema no  
581 Departamento de Artes Plásticas, IFCH, IEL, na Faculdade de Educação, sem prejuízos a nenhum  
582 dos outros. O DMM quer ampliar seus territórios de reflexão e produção, o que é louvável, mas  
583 não pode impedir que um grupo de professores, reconhecidamente voltados a um campo  
584 determinado da produção cultural, contribua para o crescimento desta atividade relacionando-se  
585 com liberdade com o IA, com a Universidade e com a sociedade. Deste modo, esperamos desta  
586 Congregação a recomendação da proposta assim como ela se apresenta. Obrigado. Prof.  
587 **Mannis:** Eu queria dizer que hoje no Panorama Cultural Brasileiro, a presença do Cinema  
588 representa todo um segmento da produção cultural, que é um dos setores que possuem mais  
589 fontes de financiamento, é um setor que está em plena expansão no país. A retomada do cinema  
590 hoje é uma realidade cultural que deve ser sustentada por toda a comunidade e eu acredito que a  
591 Unicamp deve responder a este apelo da própria sociedade através do estudo e da criação  
592 artística na Área do Cinema. Em vista da alta capacitação que eu pude constatar de todos os  
593 proponentes da criação deste Departamento de Cinema, em vista da produção altamente  
594 qualificada e reconhecida pela comunidade, pelo alto nível das publicações, eu acho totalmente  
595 legítima esta proposta, e eu acho que a Unicamp deve, mais uma vez, estar numa posição de  
596 destaque dentro deste setor cultural que hoje é um dos principais setores da Área Cultural. Prof.  
597 **Valente:** Boa tarde a todos. Eu queria, antes de falar alguma coisa como novo Chefe do  
598 Departamento, minha prova de fogo, eu queria fazer um pequeno preâmbulo sobre a minha ida  
599 pro Departamento, e eu sou relativamente novo neste Departamento, pois comecei a trabalhar lá  
600 em 97, 98. Quando eu decidi procurar o Departamento de Multimeios para fazer parte deste, eu  
601 conversava com diversas pessoas e todas falavam pra mim de uma briga no Departamento e isso  
602 era falado pelos dois lados. Eu não conhecia o que estava acontecendo e ficava sempre a  
603 interrogação: o que você vai fazer lá? Eu fui pro departamento, me sinto extremamente  
604 privilegiado por estar num lugar onde, como foi falado, existe uma diversidade, uma pluralidade,  
605 uma liberdade enorme de a gente poder trabalhar com diferentes pessoas, diferentes áreas, eu  
606 acho isso um privilégio, estar num lugar como este. Se eu estivesse em outro Instituto ou  
607 Faculdade eu só trabalharia com pessoas daquela área, o que seria extremamente chato no meu  
608 ponto de vista. Porém isso nunca foi falado e sempre foi falado da questão desta briga e

609 realmente ela existe por conta de uma diferença de ponto de vista de pessoas que têm mais a  
610 questão artística, mais o lado da arte e pessoas que vêm mais à questão da comunicação. Esta  
611 diversidade não foi resolvida e eu acho que ela chegou num determinado ponto onde esta  
612 diferença passou a ser pessoal ao invés de ser uma diferença acadêmica. E nós estamos numa  
613 posição hoje, que eu fico extremamente aborrecido, de participar de um Departamento onde não  
614 existe mais a cordialidade, o respeito às pessoas, às opiniões e isso é extremamente  
615 desagradável. Eu acho que a gente atingiu um ponto complicado deste relacionamento no  
616 Departamento, quando a gente fala em criar grupos de pesquisa, trabalhar junto, isso é difícil de  
617 acontecer por conta de que as pessoas não conseguem nem mesmo conversar. Eu acho que a  
618 gente atingiu um ponto irreversível nesta questão, e neste sentido eu acho que a criação do  
619 Departamento é extremamente importante pra gente continuar convivendo nos seus respectivos  
620 territórios e podendo trabalhar. A gente gasta uma energia enorme com esta questão de  
621 dissidências de pessoas, o que não tem nada a ver com a relação acadêmica, pois se tornou  
622 pessoal. Bom, eu então, na posição do Departamento de Multimeios, digo que somos favoráveis à  
623 criação do Departamento de Cinema, não tem problema nenhum, a questão é o como e alguma  
624 limitações e algumas questões que eu acho que devem ser estudadas e ponderadas pela  
625 Congregação e por outras instâncias. Por exemplo, existem questões ali que não são  
626 relacionadas com o Departamento, esta questão de espaço, de recurso, é uma questão que  
627 transcende ao Departamento no sentido de que espaço vai ser ocupado, isso é uma decisão que  
628 não cabe a nós, do Departamento de Multimeios colocar. Uma outra questão que está complicada  
629 fica parecendo, pela fala do Professor Nuno, colocada aqui, que saindo as pessoas que estão  
630 fazendo esta outra proposta, ou seja, do grupo de Cinema, não fique ninguém no Departamento  
631 que conheça a Área de Cinema. Eu não sou desta área, mas, conversando com as pessoas ali,  
632 têm pessoas que ficam que entendem de Cinema. Eu acho que a proposta como está, pra esta  
633 questão é ambígua, como foi falado. Eu acho que está ambígua por que não fala se é exatamente  
634 um Departamento ou se está sendo proposta uma nova habilitação. Eu acho que estas questões  
635 precisam ser estudadas e, tem uma questão que foi colocada no nosso parecer, que é a questão  
636 do nome, de ser um Departamento de Cinema, e está muito claro neste nosso parecer que o  
637 Departamento não abre mão de continuar tendo a área de Cinema. Então esta é uma questão que  
638 tem que ser resolvida, não é a questão da criação ou não do Departamento, mas o eu ele vai ser  
639 especificamente e o nome, ou que áreas que ele vai abordar. Um terceiro problema, e este sim eu  
640 acho que está bastante relacionado com o Departamento e eu queria pedir especial atenção da  
641 Congregação, é o seguinte: as pessoas que estão saindo, o grupo dissidente vai continuar  
642 existindo no IA. Nós vamos continuar nos encontrando, trabalhando, as pessoas não vão  
643 desaparecer, e nós temos uma responsabilidade em março, com a chegada de alunos do Curso  
644 de Midialogia, que brigaram 49 pessoas por uma vaga. Eu acho que a gente não pode apresentar  
645 a briga pra estas pessoas, como foi apresentada pra mim. Eu acho que ficaria extremamente  
646 desagradável nós recebermos estes alunos e colocá-los numa posição onde eles encontram um  
647 racha, uma divisão no Departamento para o qual eles chegaram. Então eu queria propor que esta  
648 questão acadêmica, esta dissidência acadêmica que existiu e que não foi resolvida, ela fosse  
649 resolvida e fosse atacada com muita coragem por nós, propondo inclusive esta discussão logo no  
650 início, num evento onde a gente pudesse trazer pessoas de fora do Departamento, de modo que a  
651 gente pudesse mostrar pra este aluno que esta questão de arte ou comunicação, ela existe e tem  
652 que ser abordada e levada em consideração e tratada com muito carinho, porque se isso não  
653 acontecer o que vai acontecer será uma briga e nós vamos montar aqui uma máquina de fazer  
654 esquizofrênicos, porque o cara vai chegar no fim do curso e não vai saber pra que lado vai. Eu,  
655 então, proponho que estas três questões, a questão do nome e especificidade do Departamento  
656 fosse considerada, a questão de infra-estrutura, que ela fosse tratada nos diferentes níveis,  
657 porque tem níveis do Instituto e níveis da Universidade, e isso tem que ser tratado de uma  
658 maneira muito objetiva e clara e a questão do recebimento destes alunos que chegam aqui em  
659 março, que ele não encontre um ambiente hostil no sentido de ter aí uma dissidência de pessoas

660 do Departamento pro qual eles vêm. Prof. **Rubens Brito**: Boa tarde a todos. Eu estou trazendo  
661 aqui a posição do Departamento de Artes Cênicas da Unicamp, e é com prazer que eu anuncio a  
662 posição do nosso Departamento que é plenamente favorável à criação do Departamento de  
663 Cinema. Quero deixar claro, não só a unanimidade em que foi recebida a proposta da criação do  
664 Departamento de Cinema, mas foi com alegria e júbilo com que esta idéia surgiu no  
665 Departamento. Então eu me lembrei imediatamente da minha antiga escola, a Escola de  
666 Comunicações e Artes, em que o Departamento de Cinema da ECA sempre ocupou um papel  
667 extremamente preponderante na formação do nosso pensar e do nosso fazer artístico. Quem tiver  
668 a curiosidade pode recorrer aos filmes da ECA e eu tenho muitos filmes feitos lá, mas como ator,  
669 então o entendimento que eu tenho de cinema é da parte de quem está do lado de cá. E foi com a  
670 mesma tristeza que a gente viu o desaparecimento do Departamento de Cinema da ECA, que me  
671 parece agora que eles estão se dando conta do que fizeram, eu acho inadmissível o  
672 desaparecimento de uma arte como a cinematográfica. Eu vejo então a necessidade urgente da  
673 reflexão, da discussão do cinema na academia, aqui, agora, mas também, principalmente, a gente  
674 tem que pensar a médio e longo prazo, e em todas estas Instâncias. Eu acho de fundamental  
675 importância que a Unicamp retome o lugar do Cinema da academia como um lugar de debate via  
676 reflexão do pensar e do fazer artístico em relação ao Cinema. Acho que, também em relação ao  
677 nome, cinema é cinema. Se surge como um Departamento de Cinema que chame desta forma.  
678 Eu queria chamar a atenção pra uma coisa: eu estou ouvindo aqui a palavra dissidente sendo  
679 repetida e então acontece uma coisa bastante interessante. Nós que trabalhamos com arte, nós  
680 passamos aqui, os alunos são testemunhas disso, incentivando, e eu acho que isso todos os  
681 Departamentos têm em comum, incentivando a criação, a formação do pensamento artístico no  
682 aluno, quer dizer, é o desenvolvimento do pensar e do fazer artístico e, quem trabalha com artes,  
683 nós trabalhamos não com pensamentos convergentes, mas divergentes. E é engraçado que,  
684 quando surge o pensamento divergente imediatamente a gente passa a discriminar este  
685 pensamento divergente. Eu dou um exemplo do nosso Departamento, a gente se deu muito conta  
686 disso este ano. Eu dou um exemplo prático. A gente está tendo duas montagens do quarto ano. O  
687 que aconteceu? Houve uma divergência de pensamento artístico. Cinco alunos queriam trabalhar  
688 com Brecht e outros queriam trabalhar com um texto francês. O que acontece e sempre  
689 aconteceu no nosso Departamento e a gente está tendo que dar conta disso e mudar a nossa  
690 forma de pensar; estes cinco alunos foram considerados dissidentes, não têm direito a verba de  
691 montagem, não têm direito a nada e a gente está invertendo isso, porque a gente passa quatro  
692 anos fomentando o surgimento do pensamento divergente e quando ele diverge é imediatamente  
693 discriminado. Não pode! Nós mostramos pra estes alunos que eles são alunos sim da Unicamp e  
694 que, tanto quanto os outros, eles têm o mesmo direito que todos os demais alunos, não só do  
695 Instituto, mas os outros alunos da Universidade. É assim que eles devem ser tratados, tanto  
696 quanto um aluno da Medicina, da Física, Química, Arquitetura, enfim, com este tipo de  
697 pensamento, sem querer, a gente acaba fazendo papel de acólito do Rei, muito felizes e  
698 discriminando sem dar conta disto. Eu vejo inclusive esta discussão toda que está havendo em  
699 torno da criação do Departamento de Cinema, que eles estão tratando isso com o maior cuidado,  
700 da mesma forma que a gente faz no nosso dia-a-dia, na nossa vida, quando a mãe está gestando  
701 um filho, qual é a preocupação não só do pai, mas da família? É com a gestação da mãe. Ou seja,  
702 está surgindo aqui, a mãe é o Departamento de Multimeios que está gerando aí um filho e,  
703 quando está prestes a dar à luz, todo mundo se volta mais para os cuidados do filho, sem que  
704 ninguém queira que a mãe não seja cuidada. Retomando, é com muita felicidade, com muita  
705 alegria, que nós recebemos aqui esta proposta de criação do Departamento de Cinema e, desde  
706 já, vocês podem contar com todo o apoio do nosso Departamento de Artes Cênicas – que ainda  
707 não está implantado. Obrigado. Prof. **Eusébio Lobo**: Vou tentar ser o mais breve possível. O  
708 primeiro ponto é o nome. É interessante porque esta discussão quanto ao nome já aconteceu  
709 muito na Universidade. Computação – tem Instituto da Computação, tem Faculdade de  
710 Engenharia Elétrica e Computação, Instituto de Matemática, Estatística e Computação. Eu acho

711 que este não é um grande problema. Por exemplo, Artes Cênicas. O Departamento de Artes  
712 Cênicas, no meu ver não é um Departamento de Artes Cênicas, mas é um Departamento de  
713 Teatro. Porque Artes Cênicas seria dança, teatro, circo e por aí afora, então a questão do nome  
714 eu não vejo com tanta relevância, agora, o que o Prof. Valente falou eu acho que é de extrema  
715 importância, porque uma das características da Universidade é a seguinte, você tem na  
716 Faculdade de Educação, se eu não me engano, oito Departamentos que oferecem um Curso. O  
717 Instituto de Artes é que tem um caminho diferente, dos Departamentos serem responsáveis pelos  
718 Cursos. Há alguns anos atrás havia nos Departamentos mais trânsito, porque na graduação, a  
719 grade de horários era organizada de outra maneira e você podia contratar o professor de outro  
720 Departamento, de outro Curso pra oferecer disciplinas no seu Curso, depois acabou isso, porque  
721 eu lembro que os alunos da música tinham aula de dança, de consciência corporal, o pessoal da  
722 dança tinha aulas de teatro e assim sucessivamente, e isso foi se extinguindo. Só que eu falei que  
723 era importante o seguinte: da posição em que eu me encontro hoje, enquanto Coordenador de  
724 Pós-Graduação, será um alívio que os grupos se separem, que formem dois Departamentos e que  
725 possam trabalhar, provavelmente, de uma maneira mais harmônica, será um alívio. Por exemplo,  
726 as disciplinas na Pós-Graduação não foram aprovadas pelo Departamento, e isso não vale,  
727 porque o Regimento Geral da Pós-Graduação diz que é obrigado a oferecer dois terços de  
728 disciplinas. Mas chegamos a este cúmulo. Os espaços de salas de aula, da Universidade toda,  
729 são gerenciados pela DAC, não existe propriedade de salas de aula dentro da Universidade.  
730 Então, como são tantos os problemas, eu espero que o Prof. Valente tenha uma sorte melhor do  
731 que os que o antecederam, de que se separem os Departamentos e que se possa ter dois  
732 Departamentos responsáveis por uma habilitação e se surgir no futuro uma habilitação de cinema,  
733 que possam outros Departamentos também participar, como é o caso do Curso Noturno que está  
734 sendo proposto, são todos os Departamentos participando de um Curso. Eu quero deixar claro  
735 aqui que a minha posição é plenamente favorável à criação de outro Departamento e ressaltando  
736 o seguinte: o Departamento pode ser criado, precisa das condições pra ser implantado, mas ele  
737 pode ser extinto, quer dizer, é um processo dinâmico, não é um processo estático que se cria e  
738 que vai ficar *ad aeternum*. **Josias:** Boa tarde a todos. A bancada dos funcionários gostaria de ter  
739 um esclarecimento. O Departamento de Cinema é bem vindo. Nós acreditamos que virá ao  
740 encontro com a proposta que esta Direção já tinha feito de expansão, de engrandecimento, de  
741 projeção do nosso Instituto dentro do âmbito acadêmico desta Universidade. Mas aqui no item  
742 sete da proposta, diz que as necessidades do Departamento de Cinema se limitarão a um técnico  
743 administrativo, como secretário e um funcionário da área técnica. A gente gostaria de saber o  
744 seguinte: estes funcionários sairão do nosso quadro do Instituto ou a gente está falando aqui de  
745 abertura de novas vagas pra estar trazendo pro Instituto novos funcionários? Obrigado. Profa.  
746 **Adriana Kayama:** Eu gostaria de começar a minha fala dizendo que eu não tenho objeção  
747 nenhuma quanto à criação de um Departamento, seja ele de Cinema ou de qualquer outra área,  
748 desde que seja por mérito acadêmico, que seja por questões acadêmicas, e a gente vê na  
749 proposta que isso existe. Eu não consigo deixar de ver uma outra questão que transparece em  
750 quase todas as falas aqui, que é a questão do conflito. Este conflito que existe dentro do  
751 Departamento de Mídias é antigo, o Eusébio colocou aqui que ele dá graças a Deus que isso  
752 vai ser resolvido. Eu convivi com isso, acho que todos nós, de uma forma ou de outra, aqui na  
753 Congregação ou em qualquer outro órgão, nós já tivemos que conviver com isso. Não é o único  
754 conflito que nós tivemos e não será o último que nós iremos ter, tivemos outros na nossa história e  
755 as soluções foram um pouco diferentes. Me preocupa sim, criar um Departamento pra resolver um  
756 problema de conflitos pessoais, tudo bem que pautado em cima de questões acadêmicas, mas  
757 não sejamos cegos. Eu não consigo fechar meus olhos à questão de que não vai deixar de existir  
758 o conflito pessoal. Este conflito pessoal, pelo que eu entendi na fala do Prof. Armando, se originou  
759 a partir de divergências, que devem ser respeitadas, isso foi dito desde o começo da reunião de  
760 hoje, a partir de questões acadêmicas. Estas questões acadêmicas não vão deixar de existir  
761 separando os Departamentos, elas vão continuar e serão agravadas, eu creio, estou imaginando

762 uma bola de cristal e tentando imaginar qual será a conseqüência desta criação de Departamento,  
763 não talvez ao Departamento de Cinema em particular, que eu creio que possa ser uma boa  
764 solução por várias óticas, mas eu vejo em relação aos Cursos de Graduação e Pós-Graduação e  
765 ao próprio Instituto de Artes. Nós vamos estar resolvendo problemas pessoais criando  
766 Departamento. Isso abre precedente pra, amanhã ou depois, um outro Departamento ter suas  
767 divergências e criar outro Departamento. A gente esquece de olhar que a gente vai estar ainda  
768 convivendo com um Curso de Graduação que nem sequer começou, vai estar começando agora,  
769 com uma concorrência respeitada. Como é que vai ser a convivência destes dois Departamentos,  
770 que também eu lembro que nesta Congregação a gente discutiu muito a necessidade de deixar de  
771 existir esta fragmentação departamental por Curso, eu concordo, isso é saudável. Nós temos  
772 alguma tentativas, eu não digo frustradas, mas elas têm que ser ampliadas, eu acho que  
773 precisamos buscar mais isto. O relacionamento entre os diferentes Departamentos e seus  
774 respectivos Cursos, a gente acaba dobrando muito as coisas. O que nós vamos ter aqui é um  
775 Curso que nem sequer saiu do chão, com uma procura fenomenal, e que será dado por dois  
776 Departamentos que não se bicam. Pra onde vem este conflito? Concordo que saiu do  
777 Departamento de Multimeios e também do Departamento de Cinema. Ele vem pra cá. Nós vamos  
778 estar administrando este conflito aqui. Eu acho que a gente precisa pensar um pouco, na hora de  
779 criar um Departamento por questões acadêmicas. Vamos criar Departamentos, vamos crescer, é  
780 isso que a Universidade quer, é isso que nós queremos, mas pelos motivos corretos e não como  
781 soluções pessoais que a gente resolve hoje e amanhã nós vamos ver um problema muito maior,  
782 insolúvel, com dois Departamentos que têm problemas de diálogo e como é que fica este Curso?  
783 O Prof. Armando tem uma preocupação com os alunos, eu concordo plenamente. Isso vai ser  
784 uma revolução, daqui um ou dois anos quando os alunos se depararem com este conflito, porque  
785 eles vão se deparar com este conflito, a separação do Departamento não vai resolver, a criação  
786 de um novo Departamento não vai resolver nada deste conflito. Eu acho que é o momento de a  
787 gente refletir um pouco a respeito disto. **Vivien Ruiz:** Com relação a esta reflexão que a Profa.  
788 Adriana propõe, eu acho que a gente pelo menos começa a tratar os conflito num outro patamar, o  
789 conflito pessoal passa a ser institucional, e institucionalmente a gente tem um pouco mais de  
790 meios de interferir, a gente consegue gerenciar um pouco mais isso, a Direção tem o poder de  
791 chegar e botar ordem na briga, ela pode impor regras, normas, e eu acho que isso dá um passo,  
792 pequeno, mas um passo. Eu concordo com a Profa. Adriana que não é isso que deve nos mover,  
793 mas talvez a gente consiga avançar minimamente com relação a esta preocupação. Eu queria  
794 lembrar que, da parte dos funcionários, a gente leu muito esta proposta de criação de  
795 Departamento como uma proposta de Criação de Curso. Na própria proposta de criação de  
796 Departamento a argumentação nos leva a enxergar um Curso, o que pra nós também não é  
797 problema, a gente é favorável também à abertura de novos Cursos e abertura de novas vagas,  
798 mas é isso que nos traz tanta preocupação de estruturação deste novo Departamento. É por isso  
799 que a gente quer saber quem trabalha lá, com que equipamento, com qual formação, com qual  
800 capacitação e, pode ser verdade que a gente está preocupado por antecedência, porque neste  
801 momento a gente não está discutindo a criação de um Curso e sim do Departamento, temos esta  
802 compreensão, está bem, a gente vai aqui conversar a respeito da criação do Departamento, mas  
803 a gente quer deixar registrado desde já, que a criação de um novo Curso no IA precisa ser  
804 acompanhado de várias outras ações. Esta Congregação já se negou a ampliar vagas do Curso  
805 de Arquitetura por causa disso, porque nós não temos estruturação física, de equipamentos e de  
806 funcionários suficiente pra receber mais alunos, ao mesmo tempo estamos recebendo novos  
807 alunos na música, nas Artes Plásticas e na Midialogia, o que já nos leva a uma defasagem muito  
808 grande de estrutura e a gente precisa tratar disso. Pra isso, eu acho que a gente tem que assumir  
809 aqui, se a gente votar favoravelmente a criação do Departamento, a gente tem que assumir que  
810 esta briga por ampliação da estrutura é uma briga do Instituto de Artes, não é uma luta dos  
811 proponentes do Departamento. A partir da proposta aceita por esta Congregação, o Instituto de  
812 Artes tem que fazer gestões junto à Reitoria, junto a Órgãos de Fomento, onde for, tem que fazer

813 gestões pela ampliação da sua estrutura física e funcional. Mas eu queria também me ater um  
814 pouco a esta questão das brigas. Tem algumas coisas no IA que a gente finge não ver, tem  
815 algumas coisas na vida da gente que a gente finge não ver, mas chega uma hora que a gente  
816 precisa parar, olhar e resolver. Uma das coisas é esta estória de, tem problemas, tem conflitos,  
817 mas “vamos levando, vamos ver até onde chega” e aí chega numa situação de um conflito que  
818 não se resolve senão de uma forma mais brusca e a gente chega numa situação como está esta,  
819 por exemplo. Tem outras situações que podem culminar desta forma. Por exemplo, nós temos  
820 tratamento diferenciado entre professores dentro do IA e entre funcionários também, no que diz  
821 respeito à atribuição de responsabilidades. Temos muitos problemas com isso e a gente tem que  
822 começar a olhar pra isso, porque a gente começa a cobrar, aliás, começa não, a gente continua a  
823 cobrar responsabilidades de forma diferenciada pra pessoas iguais. Então se a gente não  
824 começar a se preocupar com isso também, e este é um problema do Departamento de Multimeios  
825 em especial, no que diz respeito à atribuição de responsabilidades pra funcionários, e isso pra  
826 gente é muito importante. A gente acaba deixando pra resolver depois uma situação e que ela vai  
827 se acumulando e se agravando. Eu acho que a gente precisa aproveitar a oportunidade desta  
828 discussão pra começar a parar de fingir que a gente não enxerga. A gente enxerga um monte de  
829 problemas, faço aqui um apelo à nova administração do IA, a gente precisa começar a tratar dos  
830 problemas, a gente precisa começar, por exemplo, a briga que talvez seja a maior, a ver quantos  
831 RDIDPs nós temos no IA, qual é sua carga didática, qual é seu tempo dedicado ao Instituto, qual  
832 sua pesquisa. Porque o nosso SIPEX é tão baixo com tantos RDIDPs? A gente precisa começar a  
833 pensar estas coisas e a gente precisa começar a resolver, dar passos com relação a isto. Então,  
834 eu quero deixar estes registros que a gente traz da reflexão da Bancada de Funcionários pra  
835 Congregação e deixar também um outro apelo que é, a gente precisa também aproveitar esta  
836 oportunidade pra começar a discutir a falta de cooperação e de parceria entre os Departamentos  
837 do IA, isso foi uma das coisas que o Planejamento Estratégico do IA prestou um pouco de  
838 atenção, o quanto nós somos fragmentados. A gente precisa ser um Instituto e não vários  
839 Departamentos, a gente não pode ser um Frankenstein que tem várias partes que são distintas e  
840 que andam juntas, meio cambaleando. A gente precisa ser o IA, e pra isso a gente precisa de  
841 todos aqui, tanto funcionários, como professores e alunos. Prof. **Paulo Martins**: Eu só queria  
842 chamar a atenção para um ponto que o Prof. Valente destacou e não sei se ele destacou bem ou  
843 se nós é que não estamos suficientemente capacitados a entender. Porque nós somos contra que  
844 o Departamento chame Departamento de Cinema? Porque nós achamos que vai acontecer aquilo  
845 que os funcionários citam no parecer inicial que é o princípio de não duplicação de órgãos,  
846 pessoal ou aparelhamento nos campos de ensino e pesquisa. Eu gostaria de lembrar que o Curso  
847 de Midialogia tem 18 disciplinas na área de Cinema, gostaria de lembrar que na sua introdução diz  
848 o seguinte: “O perfil do profissional que vai ser pretendido formar em Midialogia pode criar  
849 produtos audiovisuais como rádio, fotografia, vídeo, cinema, obras de multimídia na Web, sendo  
850 capaz de compreender uma permanente mudança por ter uma característica humanística voltada  
851 para os campos da linguagem, da história e da antropologia. Há intenção de formar um  
852 profissional de visão horizontal dos meios audiovisuais, cinema, vídeo, infografia, som e com  
853 áreas específicas em cada um destes meios, que vão da fotografia às hipermídias. Então, nós  
854 achamos que um Departamento de Cinema representaria hoje uma duplicação do que o Curso de  
855 Midialogia vai fazer na Área de Cinema. Nós entendemos também que, eu não gosto de falar isso  
856 porque esta coisa de conflito é coisa de jardim da infância, mas é o seguinte: nós entendemos que  
857 estas duas parcelas compreendem cinema de uma forma diferenciada, que enquanto uma parcela  
858 entende cinema como mídia, como meio de comunicação, como elemento que foi o principal fator  
859 de marketing dos Estados Unidos no século passado, a outra parcela entende não como mídia,  
860 mas como conteúdo. A única questão que eu gostaria de levantar, apesar da fala do Prof. Rubens  
861 sobre a ECA, é que, porque que o Departamento de Multimeios acha que um Departamento de  
862 Cinema representaria uma duplicação. Da mesma forma que nós não somos contra a criação de  
863 nenhum Departamento, desde que ele não duplique área. Também gostaríamos de saber, porque

864 não está claro no projeto, quem serão os funcionários, serão contratados? Onde serão as  
865 instalações? Porque nós não temos espaço para isso, nós temos que dar o ano que vem um  
866 Curso de Midialogia com trinta novos alunos, que é um curso que vai nos tomar muito tempo. E,  
867 falando em Midialogia, eu gostaria ainda de lembrar que, eu acho que qualquer grupo de  
868 professor tem o direito de propor criação de Departamento, mas queria mostrar a infelicidade do  
869 momento. Foi muito infeliz o momento desta proposta. Esta proposta está pegando a gente na  
870 contra-mão, porque nós temos uma responsabilidade, responsabilidade que foi aumentada a partir  
871 do momento que, querendo nós ou não, este Curso de Midialogia é o segundo com maior número  
872 de candidatos. Só pra não deixar dúvidas das minhas colocações: não somos contra a criação de  
873 Departamento, mas temos muita preocupação com relação à duplicação. Não somos contra que  
874 professores tenham opiniões diferenciadas, até reconhecemos que existem, só que duplicar no  
875 momento? Será? Num Instituto eivado de grandes verbas? Obrigado. **Celso D'Angelo:** Com  
876 relação a esta coisa da duplicação que o Prof. Paulo coloca, eu gostaria que o Prof. Nuno depois  
877 esclarecesse a Congregação a respeito, porque é uma dúvida minha também. Por falta de  
878 conhecimento mais profundo nesta Área de Cinema, eu não tenho condições de avaliar estes  
879 aspectos acadêmicos incluídos nos discursos, tanto do DMM como do pessoal do grupo de  
880 Cinema, para isso eu considero fundamental, inclusive é uma idéia que partiu também do próprio  
881 Departamento, que o IA organize um Debate Acadêmico, através de um Evento Nacional ou  
882 Internacional de Cinema, para esclarecer a gente também. No meu modo de ver, se a  
883 Congregação aprova o Departamento de Cinema, a Unidade é responsável pela infra-estrutura,  
884 sem ônus para o Departamento de Multimeios. Eu recomendo, portanto, que aprovemos a criação  
885 do Departamento de Cinema, porque eu considero que isso só vai beneficiar a Unidade. Eu estou  
886 pensando na Unidade e acho que isso será um benefício para a Unidade. **Celso Palermo:** Eu vou  
887 ser bastante objetivo. São dezenove anos de Departamento de Multimeios e, de certa forma, eu  
888 vivenciei este conflito e os maiores prejudicados neste conflito sempre foram os funcionários,  
889 porque ainda existe um preconceito com relação aos funcionários do Multimeios, porque nós  
890 éramos o Departamento com maior número de funcionários, doze se eu não me engano, nós  
891 chegamos a ter. Só que eram funcionários com tratamentos diferenciados, alguns tinham alguns  
892 privilégios enquanto outros carregavam o Departamento nas costas, e ainda carregam hoje. No  
893 texto, se todos tiveram a oportunidade de ler, dá pra ter uma idéia do que aconteceu nestes  
894 dezenove anos. Uma parcela pequena, marginalizada perante o Instituto, porque você tem doze  
895 funcionários, você tem gente pra caramba lá, então vamos lá, atividade, atividade. Só que tinha  
896 gente que não estava lá, que não aparecia, que foi liberado meio expediente pra fazer mestrado e  
897 não aparecia oito horas por dia, e as gestões anteriores avalizavam isso enquanto cobravam  
898 horário de outros, tanto é que hoje a gente já está cansado e, se fizer uma enquête nenhum  
899 funcionário do Departamento de Multimeios, aqueles que estão aqui oito horas por dia, querem  
900 continuar trabalhando ali. Porque nós fomos obrigados a trabalhar sem condições materiais, eu  
901 vivo falando isso e não vou me repetir, está nas atas isso. Chega. Equipamentos estão  
902 deteriorando em uso porque não tem pessoal suficiente e qualificado pra operar este  
903 equipamento, e é equipamento caro, um cabo de uma câmera, custou três mil dólares pra  
904 Instituição, e hoje ele está quebrado por falta de gente que saiba operar aquilo, ele chega a dar  
905 curto na câmera, apaga a câmera e apaga o equipamento que controla. O senhor pode não  
906 concordar, mas pra nós isso é importante porque é dinheiro público e todo mundo aqui devia estar  
907 empenhado em preservar a estrutura e se preocupar com isso. Onde é que é gasto e como é  
908 gasto o dinheiro público. Então a gente quer saber o seguinte: a estrutura pra montar este  
909 Departamento é importante, como o Celso D'Angelo falou, a Instituição é responsável. A Unicamp  
910 não quer ampliar vaga? Então porque ela não garante estrutura? O Curso de Midialogia tem 3  
911 milhões para equipamentos, nós vamos construir o prédio com dinheiro da Universidade, do  
912 ESTEC; depois mudaram o discurso e não tem mais dinheiro pra prédio, vamos pegar o dinheiro  
913 do equipamento e construir um prédio e aí faz um projeto pra conseguir equipamentos. Se a  
914 Unicamp quer curso e quer vaga, ela que banque isso, com pessoal, estrutura, tudo. Nós não

915 podemos ser aqui levianos e aprovar um Departamento só porque existe produção acadêmica e  
916 na proposta da criação do Departamento estão embutidas várias disciplinas, no futuro isso vai  
917 implicar em mais demanda, mais estrutura, mais pessoal, mais alunos. A gente tem que ter  
918 cuidado. A gente aprova, mas é daí? Nós vamos ficar quietos e esperar a Reitoria nos dizer que  
919 nós vamos ter verba pra chegar na hora e mudar tudo? Eu acho que a gente não pode aprovar  
920 isso sem uma recomendação às Instâncias Superiores de que ela precisa bancar isso, como ela  
921 precisa bancar o Curso de Midialogia. Não adianta só a gente aprovar a criação do Departamento  
922 de Cinema. Temos que dizer pra Reitoria que o Curso de Midialogia está aí e que nós precisamos  
923 de estrutura, de pessoal. Porque o pessoal que é profissional de apoio do Departamento de  
924 Mídias não suporta mais, além do que ele já faz, o Curso de Midialogia, não tem pessoal pra  
925 isso, o que tem lá não dá pra fazer o que a gente faz hoje. A gente atua na TV Universitária, no  
926 Mestrado, no Doutorado, nas disciplinas de outros Departamentos que vêm procurar apoio  
927 conosco, Midialogia e agora uma perspectiva de um Curso de Cinema que vai acabar sobrando  
928 pra gente. Mas a questão é esta. Chega. Ou o Instituto é responsável pelo que ele cria e produz  
929 ou a gente vai ficar brincando de construir uma Instituição de Ensino pública reconhecida e isso  
930 não se faz só com produção acadêmica, a gente já devia ter aprendido isso neste 35 anos de  
931 Unicamp. O **Sr. Presidente** faz novo apelo para que as pessoas sejam mais breves em suas  
932 intervenções e propõe o encerramento das inscrições durante a próxima fala. Prof. **Nuno de**  
933 **Abreu:** Eu tenho a impressão de que a leitura do documento não foi suficiente, porque voltam  
934 sempre as mesmas questões: funcionários, espaço, duplicação. Funcionários: nós solicitamos, ou  
935 seja, coloca-se no papel o que é o mínimo pra dar conta de um quesito. Logicamente estão sendo  
936 feitas gestões pra que estes funcionários venham, seja por força de concurso ou de outras  
937 unidades, é claro que a gente já sabe que não será do Mídias, o Celso pode ficar tranquilo  
938 que ele não vai trabalhar no Departamento de Cinema, não vai lhe custar nenhum suor a mais, e  
939 assim todos os outros. A gente quer, e estamos fazendo gestões, pra conseguir funcionários pra  
940 isso, da mesma forma que o espaço, mas, eu não sei de quem foi a fala, acho que do Celso  
941 D'Angelo, é claro que, uma vez recomendado por esta Congregação, aliás é preciso deixar muito  
942 claro que a Congregação não cria o Departamento, ela apenas recomenda, e aí é um processo  
943 que começa a andar. Uma vez isso colocado em marcha, é lógico que, a Direção da Unidade, e a  
944 Unidade como um todo, solidária, vai tentar arrumar uma casinha de pensão ou uma vaga na  
945 república, enfim, uma maneira de acomodar, nós até citamos 30 metros quadrados, é quase coisa  
946 nenhuma. A questão da duplicação: nós insistimos que existe cinema, a Artes Plásticas tem uma  
947 atividade permanente de Desenho Animado, é Cinema de Animação – é Cinema. No IFCH têm  
948 professores que trabalham com isso, no IEL também, na Educação tem um grupo forte que  
949 trabalha com isso. Quer dizer, o fato de ficarem dentro do Departamento de Mídias,  
950 professores que trabalham nesta área não invalida a proposta. Outra coisa que volta é a confusão  
951 – não está se propondo um curso. Aquelas disciplinas arroladas, ali estão porque, para que um  
952 Departamento seja proposto ele tem que dizer de que disciplinas ele vai tratar, então nós  
953 arrolamos aquelas disciplinas, não tem nada disso, e se uma habilitação entrar em questão, e  
954 provavelmente é um dos pontos de pauta futuros desta casa aqui, isso não se coloca agora, agora  
955 é um Departamento, única e exclusivamente. A questão do conflito: a fala da Profa. Adriana foi  
956 curiosa, ela parte do princípio de que de fato há fundamentação acadêmica, mas ela estava ali  
957 para mascarar a solução de um conflito. Não! Este conflito é de natureza acadêmica, se ele se  
958 torna pessoal é um problema do ser humano, mas ele se fundamenta no acadêmico, tanto é que  
959 no projeto não se toca no pessoal, é outra enfermidade, é um outro caso. Então é bobagem este  
960 negócio de voltar a dizer que é conflito. Não é conflito, a base, o que sustenta a proposta é uma  
961 diferença acadêmica e que nós não vamos resolver aqui, nós podemos resolver com Mesas  
962 Redondas, Seminários; a proposta do Prof. Valente é excelente, eu acho que se pode abrir o ano  
963 com isso, e não se apresentará como conflito, aliás, excelente a sua idéia de abriremos o Curso  
964 com uma semana discutindo esta questão, e este conflito se dará num outro patamar e se  
965 apresentará como conflito, coitadinho dos alunos, eles só têm a ganhar. – É concedido um aparte

966 ao Prof. **Paulo Martins**: Eu queria saber pra que o Departamento está sendo criado se não vai dar  
967 curso? Porque pelo que eu saiba você cria um Departamento para desenvolver um Curso. Eu só  
968 queria saber para que o Departamento está sendo criado. Prof. **Nuno de Abreu**: Seria  
969 interessante que você lesse o projeto, não é Paulo, porque lá está escrito para que o  
970 Departamento está sendo criado. Eu acho que o murmúrio geral já disse que não se cria  
971 Departamento para dar Curso, tanto é que, me parece, que o Instituto de Artes é o único Instituto  
972 da Universidade que tem pra cada Departamento um Curso, aliás, é um dos seus vícios de  
973 origem. Esta departamentalização, eu acho que prejudica a unidade do IA. Como eu disse antes,  
974 eu acho que é uma oportunidade histórica pra se romper isso e, seja por conflito, seja por  
975 diferenças acadêmicas, eu acho que esta ampliação de possibilidades, inclusive em relação às  
976 próprias Agências de Fomento, outras Universidades, você amplia interfaces e, eu não sei dos  
977 outros Departamentos, mas com certeza teriam a ganhar caso esta oportunidade de oferecesse.  
978 Então, está se criando outro Departamento para se tratar academicamente e institucionalmente de  
979 um assunto que diz respeito a este conjunto de professores no ensino, pesquisa e extensão.  
980 Encerradas as inscrições, há ainda seis intervenções a serem feitas. Prof. **Roberto Berton**: Eu  
981 vou ser breve. Como representante do Departamento de Artes Corporais, tenho muita alegria com  
982 esta manifestação da criação do Departamento de Cinema e a análise desta proposta pra mim  
983 está bem fundamentada e clara e eu acho que seria salutar a todos este novo Departamento,  
984 porque ninguém tem mais idade, somos quase “seniores” para ficar neste debate emocional e  
985 colérico às vezes. Eu me manifesto favoravelmente à criação deste Departamento. Profa. Adriana  
986 retira a inscrição. Prof. **Paulo Kühn**: Muita coisa já foi discutida aqui e, de fato, acho que é muito  
987 salutar esta separação por área de conhecimento, e acho que a questão talvez não seja o cinema  
988 em si, mas a sua abordagem, mas eu não vou discutir isso. Eu também acho salutar que vários  
989 departamentos participem em um só Curso, o que romperia com esta identificação que existe no  
990 IA, como já foi falado, entre Departamento e Curso. Eu só vou fazer aqui o papel de advogado do  
991 diabo, lembrando os problemas que nós, do Departamento de Artes Plásticas, enfrentamos no  
992 Curso de Arquitetura, que na verdade são três Departamentos que administram ou que participam  
993 deste Curso, e são problemas muito graves e de difícil solução. Eu falo isso aqui justamente pra  
994 manifestar que, de fato é algo positivo, mas pra manifestar uma preocupação com relação a quais  
995 são as implicações neste novo Curso que está nascendo de Midialogia, eu não sei se existem  
996 implicações de fato. No Programa de Pós-Graduação em Multimeios, eu também não sei se vai  
997 existir alguma outra cisão, enfim, queria deixar estas preocupações. O **Sr. Presidente** esclarece  
998 que, no caso do Curso de Arquitetura são três Unidades que estão envolvidas, então, algumas  
999 decisões são tomadas, não apenas nas Comissões de Graduação, porque na verdade foi criada  
1000 uma Comissão de Graduação para o Curso, que tem professores das três Unidades, mas as  
1001 decisões passam por Congregações de Unidades, o que torna a complexidade muito maior. Prof.  
1002 **Nuno de Abreu** passa a palavra para o Prof. **Március Freire**: Boa tarde. Eu queria agradecer a  
1003 Congregação por permitir que, mesmo não sendo membro deste Colegiado eu possa me  
1004 manifestar. Também como membro dos proponentes desta proposta do Departamento de Cinema  
1005 e, por ter estado muito envolvido com ela todos estes meses, eu gostaria de retomar muito  
1006 rapidamente, eu não sei se vai ser possível respeitar os três minutos, mas eu vou acelerar a  
1007 minha voz, pois gostaria de passar em revista todas as manifestações, porque eu as anotei aqui e  
1008 acho que são muito importantes. Começo pela do Prof. Valente, nosso engenheiro Chefe do  
1009 Departamento de Multimeios que fez uma explanação bastante interessante sobre a posição do  
1010 Departamento, pois ele é o seu Chefe; e ele começa fazendo uma espécie de antagonismo do  
1011 qual o Cinema seria objeto entre estas duas áreas, de Arte e Comunicação. O Prof. Valente, como  
1012 ele bem disse, não vem da área, talvez ele tenha tido alguma dificuldade pra perceber onde estão  
1013 as fronteiras destas duas áreas. Prof. Valente, nós citamos aqui no nosso projeto que, de acordo  
1014 com um documento do MEC, datado de 03/04/2001, intitulado “Diretrizes Curriculares dos Cursos  
1015 de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras,  
1016 Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia”, as características do Curso de Comunicação Social

1017 são detalhadas a partir das habilitações previstas em: Jornalismo, Relações Públicas, Radialismo,  
1018 Publicidade e Propaganda, Editoração, Cinema e Vídeo, pasme, no Curso de Comunicação para  
1019 a Graduação. Existe sim, Prof. Valente, uma certa ambigüidade no local da árvore do  
1020 conhecimento onde se coloca o cinema. Existe sim, existe até uma polêmica em curso, que eu  
1021 acompanhei muito bem por fazer parte da Comissão da CAPES da Área de Ciências Sociais  
1022 Aplicadas I. Existem estas divergências nos Cursos de Pós-Graduação, porque na árvore do  
1023 conhecimento, a Área de Cinema está submetida à Grade Área que se chama Lingüística, Letras  
1024 e Artes. Então nós temos esta esquizofrenia, que não é nossa, que diz o seguinte: na graduação,  
1025 aqueles que querem estudar cinema, se formar nesta área que existe, está aqui como eu acabei  
1026 de ler, eles se formam na Área de Comunicação, quando eles se tornam pesquisadores ou  
1027 Mestres, ou até o Mestrado Profissionalizante, eles então seriam da Área de Artes, o que é,  
1028 efetivamente, esquizofrenia, a tal ponto, que as entidades da Área de Cinema e Vídeo estão  
1029 reivindicando que, de uma vez por todas as Agências assumam Cinema e Vídeo na Área de  
1030 Comunicação. A CAPES já faz isso, e eu sei porque estou lá dentro e quanto ao CNPq,  
1031 recebemos recentemente um aviso circular do Prof. Arlino Machado, nosso representante lá,  
1032 dizendo que o CNPq adotou a mesma postura, todos os projetos que estavam, ainda havia alguns  
1033 remanescentes, estavam na Área de Artes, passaram para a Área de Comunicação. Então, Prof.  
1034 Valente, esta questão não existe, notadamente no nível de Graduação. Então dizer que não se  
1035 sabe se é Arte ou Comunicação, eu acho que a gente nem precisa dizer nada, o MEC está  
1036 dizendo por nós. O Senhor abordou também que a questão não é acadêmica, mas de  
1037 relacionamento. Prof. Valente, o senhor chegou, como bem disse, em 1997 ao Departamento, ele  
1038 existe desde 1984, muito em breve ele vai fazer vinte anos, já deixa até de ser um adolescente, já  
1039 vai entrar na idade adulta, e este conflito existe desde então, e nós nunca rompemos e nós nunca  
1040 propusemos a criação de outro Departamento. E nós propusemos agora porque aflorou de uma  
1041 proposta de habilitação da qual este grupo não participou, mas isso não vem ao caso, aflorou uma  
1042 questão de divergência acadêmica sim, a partir do momento em que foi criado um Curso de  
1043 Midialogia com o qual este grupo não concorda, mesmo porque não teve a possibilidade de  
1044 participar de sua execução, então foi a divergência acadêmica que levou este grupo, vinte anos  
1045 depois da criação do Departamento, vinte anos de conflito segundo foi dito aqui, a propor um novo  
1046 Departamento. Questões acadêmicas. Quanto ao nome, esta questão aqui precisa ser muito bem  
1047 esclarecida. Nós estamos vivendo a seguinte situação: um Departamento guarda-chuva para a  
1048 área de audiovisual. Ele cobre todas as áreas. Uma parte deste guarda-chuva, que se intitula  
1049 professores da Área de Cinema, se intitula porque seus currículos dizem isso, o currículo de todos  
1050 os professores do Departamento de Multimeios está disponíveis no LATES, no CNPq, nós  
1051 poderíamos ter aqui todos, vamos ver quem efetivamente trabalha na Área de Cinema, é público,  
1052 qualquer um pode entrar no LATES, botar meu nome e ver minha produção, isso se não tiver tido  
1053 tempo ou curiosidade de ler o nosso projeto, onde nosso currículo resumido também está, vamos  
1054 ver quem é que trabalha na Área de Cinema no Departamento de Multimeios. Até onde eu sei são  
1055 sete professores, destes sete, cinco estão pleiteando a criação de um novo Departamento. Então,  
1056 quais são as credenciais; baseado em que lei, em que reserva de mercado o Departamento de  
1057 Multimeios vai dizer, “não, vocês que trabalham na área saem, mas o nome fica com a gente”.  
1058 Então, *modus mutandi*, seria como se, a Universidade de Uberlândia, por exemplo, onde não  
1059 existem Departamentos de Sociologia, Filosofia e Antropologia, existe sim o Departamento de  
1060 Ciências Sociais, de repente resolvessem aqueles que trabalham com antropologia se desvincular  
1061 e dizer, nós queremos um Departamento de Antropologia, como existe na Unicamp, o  
1062 Departamento diria, “tudo bem vocês saem, mas não vai chamar Antropologia, você são  
1063 antropólogos, mas antropologia fica no nosso Departamento de Ciência Social”. Então é isso que,  
1064 de alguma maneira, o Departamento de Multimeios está pedindo. Ou seja, vocês trabalham com  
1065 Cinema, vocês tem currículo, tem produção na Área de Cinema. Vocês saiam mas, vocês não vão  
1066 se chamar Cinema, vão chamar outra coisa. Ora, quem vai decidir se nós vamos ser Estudos  
1067 Cinematográficos, se nós vamos nos debruçar sobre o cinema a partir do enfoque artístico, do

1068 enfoque x, y ou z, quem vai decidir isso são os professores que trabalham na área. Quem são  
1069 estes professores? São estes cinco que estão saindo. Restam dois no Departamento de  
1070 Multimeios, o Prof. Adilson Ruiz, que é professor em tempo integral na UNIP e tempo parcial aqui  
1071 e o Prof. Paulo Martins. Existem, e eles vão continuar trabalhando no que eles quiserem na Área  
1072 de Cinema, como existem outros professores na Área de Cinema como bem foi dito pelo Nuno,  
1073 ninguém está dizendo: vamos ter reserva de mercado, não queremos que as pessoas trabalhem  
1074 na Área de Cinema. Não! Agora, queremos sim o nome Cinema, porque é a nossa Área, vocês  
1075 estão querendo tirar a nossa identidade a partir do momento que vocês dizem: vocês saiam, mas  
1076 a área na qual vocês trabalham não vai se chamar assim. Por quê? Qual é a legitimidade? Está  
1077 escrito em quê? Eu perguntaria aos colegas pra me responderem. A Profa. Adriana, como o Prof.  
1078 Nuno já bem observou, começou o seu discurso de maneira muito interessante, ela tem uma  
1079 lógica que eu tenho uma certa dificuldade de entender, Profa. Adriana, eu gostaria de saber onde  
1080 é que a senhora estudou lógica, porque a senhora começou dizendo que há um mérito acadêmico  
1081 evidente, e a senhora enfatiza isso, e depois passou o resto de sua fala falando em conflito  
1082 pessoal. Ora, a senhora ressaltou em primeiro lugar a força acadêmica da proposta, porque a  
1083 preponderância vem pra conflito pessoal? Curiosamente se aventa a possibilidade de nós termos  
1084 alunos chegando para um curso de graduação diante de um conflito. Ora, meu Deus, se existe o  
1085 conflito e nós estamos fazendo uma proposta, não digo pra resolver, mas pra minimizar o conflito,  
1086 porque não tentar professora? A senhora diz então que é melhor manter o conflito como ele está,  
1087 dentro da sua lógica, porque não é a minha, a minha é que existe um norte acadêmico, e não um  
1088 norte de conflito pessoal, mas dentro da sua lógica, já que é o conflito que permanece, então a  
1089 senhora prefere que continue o conflito tal qual ao invés de se tentar resolver de uma maneira  
1090 mínima, como a Vivien bem colocou, vamos sair do conflito pessoal pro conflito institucional. Eu  
1091 estou acabando. O Prof. Paulo mais uma vez volta a falar sobre o nome. O Curso de Midialogia  
1092 tem dezoito disciplinas de Cinema. É claro professor, e nós vamos dar estas disciplinas, o senhor  
1093 está confundindo Curso com Departamento. O Curso é uma coisa, o Departamento é outra. O  
1094 Curso de Midialogia tem dezoito disciplinas de Cinema, quando elas foram criadas o  
1095 Departamento de Cinema tinha efetivamente em seus quadros uma plêiade de professores da  
1096 Área de Cinema, e estes professores, mesmo saindo, está no nosso documento, no primeiro  
1097 parágrafo, nós vamos continuar assegurando as disciplinas tanto na graduação quanto na pós, foi  
1098 a questão do Prof. Paulo Kühn. Não existe, isto está no primeiro parágrafo, nossos compromissos  
1099 vão ser honrados desde sempre. Isso aí professor, o senhor, no meu entender, não está  
1100 colocando no devido lugar esta questão. A infelicidade do momento. Por quê? A única coisa é que  
1101 nós vamos sair de um *locus* pra outro *locus*. O Curso está lá, nós vamos continuar dando as  
1102 disciplinas, qual é a infelicidade do momento, eu não vejo porque, ao contrário, eu acho que  
1103 inclusive dentro da lógica da Profa. Adriana, nós vamos enfrentar estes novos alunos numa  
1104 situação de tentativa, pelo menos, de resolução dos conflitos. A questão dos funcionários, Josias:  
1105 está no nosso documento lido pelo Prof. Nuno, nós estamos invertendo o que foi feito pelo Curso  
1106 de Midialogia, ao invés de começar criando a habilitação com um Curso, nós estamos começando  
1107 criando a infra-estrutura. Criar a infra-estrutura significa o quê? Funcionários que não são os do  
1108 Instituto, evidentemente que não, como nós iríamos criar um Departamento e dizer, agora Celso,  
1109 você que é do Departamento de Multimeios, vem pra gente. Seria cooptação, proselitismo,  
1110 antiético. Não. Nós vamos batalhar pra ter funcionários, espaço, equipamentos, então este perigo  
1111 os funcionários não correm, ao contrário, nós estamos lutando pra trazer uma infra-estrutura pro  
1112 Instituto de Artes, infra-estrutura esta de que ele muito precisa. Desculpem se extrapolei o tempo.  
1113 Obrigado. Prof. **Paulo Martins**: Eu só queria esclarecer que o Departamento de Multimeios foi  
1114 criado em 1986, e, portanto não vai fazer 20 anos. Profa. **Iara Lis**: Boa tarde. Eu queria falar como  
1115 Coordenadora do Curso de Midialogia. Eu noto que há uma concepção variada, que é da própria  
1116 área e, acho que é da condição da produção cultura da área. Não me parece que a gente  
1117 simplesmente está vivendo alguma coisa que é à parte desta área epistêmica, então me parece  
1118 que sim, é extremamente legítima a reivindicação quanto à partição, o que não implica em que

1119 não se precise fazer determinados acertos. Quanto ao Curso em si, e isto me preocupa muito, eu  
1120 relevaria três pontos. Primeiro que ficasse acordada a prioridade dos dois Departamentos em  
1121 torno do Curso de Graduação que está proposto, senão o Curso fica à revelia de qualquer vida  
1122 departamental de um terceiro que daqui a pouco também não se reconhece, onde é que a gente  
1123 vai parar. Então eu acho que isso tem que ser uma coisa proposta, necessário de dizer na  
1124 proposta que isto é uma prioridade e está acertado. Nesta medida as disciplinas CS que já  
1125 existem no catálogo do estudante, precisam estar designadas uma a uma pra que fique claro o  
1126 que é da competência de cada Departamento, porque senão, a cada semestre corre-se o risco de  
1127 ouvir, isso eu dou, isso eu não dou, e daí você pode fazer um jogo de empurra dos dois lados.  
1128 Isso me parece muito desagradável e, acho que a saída, se é pela Institucionalização, isso tem  
1129 que estar bem dito e demonstrado. Eu acho que isso é bom porque as disciplinas que estão aqui  
1130 arroladas não existem no Curso de Graduação, então, eu acho que elas deviam estar nomeadas  
1131 como CS e assim por diante, porque para a Pós-Graduação é mais fácil, pois tem uma  
1132 liberalidade de mudança que é maior que para a Graduação, então neste sentido eu acho que é  
1133 fundamental. A terceira coisa, eu acho que é reiterar aquilo que eu acho que é a melhor  
1134 passagem, de transformar isso num problema acadêmico mesmo, e aí pensar a entrada dos  
1135 estudantes no ano que vem convidando-os a pensar o problema, porque não me parece que a  
1136 gente tem uma dicotomia, isto é mídia, aquilo é arte, me parece que nós temos um diálogo, uma  
1137 tensão entre elas, e muitas vezes uma capacidade de produção e daquilo que num determinado  
1138 momento você chamou de mídia virou arte e vice-versa em vários momentos. E esta recepção é  
1139 delicada e específica. Nesta medida eu acho que esta Congregação poderia recomendar também  
1140 o evento que o Prof. Valente sugeriu, e acatar como uma atividade do Instituto. Prof. **Mauricy**  
1141 **Martin:** Eu só quero dizer o seguinte. Pra mim parece óbvio que a maior parte das pessoas aqui é  
1142 favorável à criação deste Departamento e eu entendo a preocupação da Profa. Adriana, mas  
1143 depois que o Prof. Nuno falou, ficou muito claro que este problema surgiu por divergências  
1144 acadêmicas e talvez depois tenha se tornado pessoal, mas me parece que a origem foi  
1145 acadêmica. Eu não entendo nada da área e nem quero entrar no assunto, mas o Prof. Valente  
1146 falou uma coisa no começo que eu acho importante. Se nós recomendarmos aqui a criação deste  
1147 Departamento, não significa que ele vai acontecer, existem outros Órgãos na Universidade que  
1148 vão avaliar a viabilidade ou não da criação deste Departamento. Eu entendo a preocupação dos  
1149 funcionários, no lugar deles eu estaria preocupado também, e eu acho que não só vocês, mas  
1150 todo mundo, em todos os Departamentos os funcionários estão sobrecarregados, mas me parece,  
1151 pelo que eu li e pelo que o Prof. Nuno falou, que não vai, haver sobrecarga maior pra vocês, pois  
1152 eles estão propondo que venham novos funcionários. Então isso que está no papel vai ser  
1153 avaliado por outras Instâncias, se é possível ou não a questão do espaço, dos funcionários. Eu  
1154 acho, pelo que eu estou sentindo aqui, que a maior parte é favorável à criação do Departamento  
1155 desde que sejam resolvidos estes problemas aí, e eu acho que é pra isso que existem outras  
1156 Instâncias, em primeiro lugar porque não vai, não somos nós que vamos dar dinheiro e  
1157 funcionários pra vocês, isso vai ter que ser negociado eventualmente em Instâncias Superiores.  
1158 Eu só queria deixar a minha posição. Eu sou favorável sim à criação do Departamento de Cinema  
1159 ou outro, como eu não sou da área eu também não quero entrar no mérito da discussão do nome,  
1160 mas estes professores aí têm o direito de trabalhar na área em que são especialistas, desde que,  
1161 como eles próprios colocaram, não venham a sobrecarregar os funcionários e venham a ser  
1162 resolvida esta questão de espaço, estas coisas todas, eu acho que existem Instâncias Superiores  
1163 pra isso. **Sr. Presidente:** Todas as inscrições foram cumpridas e nós temos aqui que deliberar.  
1164 Inicialmente havia aquele entendimento de que a Congregação era ouvida no caso da criação de  
1165 Departamento, não? Voltou para o Departamento, o Departamento se manifestou, foram pedidas  
1166 Vista ao Processo, há três pareceres, e agora nós precisamos deliberar sobre este assunto.  
1167 Concretamente nós temos uma proposta de Departamento, apresentada por seis docentes, uma  
1168 série de observações que já foram feitas, as intervenções todas foram, de uma forma geral,  
1169 favoráveis à criação do Departamento, levando em consideração as condições em que o atual

1170 Departamento de Multimeios e o Instituto de Artes se encontram. Algumas questões foram  
1171 enfatizadas especialmente pelo Valente e pela Lara, que são: primeiro - a definição das disciplinas  
1172 e um compromisso mais claro do possível Departamento que deverá surgir no Instituto de Artes  
1173 com o Curso de Midialogia, as disciplinas devem ser bem definidas, este compromisso deve ficar  
1174 claro, explícito. Segundo – o compromisso da Congregação com a realização de um evento para  
1175 aprofundar o debate acadêmico em torno da questão do Cinema – Mídia ou Conteúdo, ou Arte ou  
1176 Modalidade Artística própria e independente, etc. A responsabilidade pelos aspectos didáticos é  
1177 da Comissão de Graduação ou da Coordenação da Pós-Graduação. Os Departamentos são  
1178 responsáveis pelos equipamentos, pelo espaço, pelos funcionários, pelo contrato de docentes,  
1179 realização de concursos e pelo oferecimento das disciplinas ao Curso. As Coordenações de Curso  
1180 demandam as disciplinas e o Departamento oferece, cria condições pra isso. São atribuições  
1181 específicas, claras. No IA há esta confusão histórica porque os Cursos são departamentalizados,  
1182 e as Coordenações de Graduação se confundem muitas vezes com Conselhos Departamentais.  
1183 Nós temos que encaminhar uma votação e será sobre o projeto apresentado de um novo  
1184 Departamento, com todas estas considerações que serão registradas em ata, portanto, isso é  
1185 compromisso. Não significa que o Departamento vai ser criado aqui hoje. Caso a Congregação  
1186 aprove, isso vai tramitar, por todas as instâncias, e quem vai decidir de fato criar uma Unidade de  
1187 Despesa a mais na Universidade é o Conselho Universitário. Esclarecidos? Podemos encaminhar  
1188 a votação? Os compromissos são: a prioridade ao Curso de Midialogia que começará no próximo  
1189 ano, a prioridade ao oferecimento de disciplinas ao Curso de Pós-Graduação – Mestrado e  
1190 Doutorado em Multimeios, a definição clara das disciplinas e o compromisso com o oferecimento  
1191 delas por parte deste possível novo Departamento nestes cursos: Midialogia e Mestrado e  
1192 Doutorado em Multimeios, e a realização do Debate Acadêmico no primeiro semestre para  
1193 aprofundar esta questão e trazer o conflito para o plano acadêmico. São solicitadas à mesa a  
1194 possibilidade de propor adendos à proposta antes do encaminhamento da votação. O **Sr.**  
1195 **Presidente** concede a palavra aos solicitantes. **Celso Palermo:** o adendo é que seja incluído um  
1196 compromisso de que novas vagas para funcionários sejam negociadas nas Instâncias Superiores.  
1197 Prof. **Paulo Martins:** A minha proposta continua ligada ao nome. Eu proponho o seguinte, que a  
1198 criação deste Departamento seja aprovada no mérito, mas com relação ao nome dele fique para  
1199 uma discussão posterior. Esta é a minha proposta. O **Sr. Presidente**, respondendo a uma  
1200 consulta do plenário, informa que a ata da reunião seguirá junto com a proposta de criação do  
1201 Departamento às Instâncias Superiores. Ela é um documento e a presidência da Congregação  
1202 assume este compromisso. **Sr. Presidente:** a proposta que será submetida a esta Congregação é  
1203 a criação ou não do Departamento. Não sabemos como isto será trabalhado nas Instâncias  
1204 Superiores, há outras Comissões. O próprio nome poderá ser questionado em Comissões no  
1205 futuro ou pelo próprio Conselho Universitário, que é um espaço de deliberações democrático da  
1206 Universidade. Mas deve sair aqui da Congregação como tal, veio um projeto de Departamento de  
1207 Cinema e é isso que nós vamos votar. O resultado final desta tramitação poderá ser outro. **EM**  
1208 **VOTAÇÃO:** Favoráveis a esta proposta apresentada por seis professores, de criação de um  
1209 Departamento de Cinema se manifestem, por favor: 15 (quinze) votos. Contrários: 1 (um) voto.  
1210 Abstenções: 2 (dois) votos. **APROVADA.** O **Sr. Presidente**, respondendo a uma consulta do  
1211 Plenário ressalta que os adendos não precisam de votação pois já constam da ata, e há um  
1212 compromisso firmado, uma vez que a ata acompanha todo o processo. Prof. **Eduardo Andrade:**  
1213 Eu me congratulo com o novo Departamento, desejo boa sorte, bons trabalhos, fico muito  
1214 satisfeito e desejo que isso engrandeça o nosso Instituto de Artes. Eu quero aproveitar a ocasião  
1215 para fazer proposta de uma moção de desagravo, porque eu também, não só as pessoas no  
1216 CONSU, mas eu também me senti um pouco incomodado com o comportamento de uma das  
1217 nossas alunas, por ocasião da recente manifestação, e eu tenho aqui um texto elaborado que eu  
1218 tomo a liberdade de ler perante os senhores e solicitar que, se concordam, aprovem esta moção.  
1219 “Moção de Desagravo: Dado o caráter injustificável do acintoso e obsceno gesto de desrespeito  
1220 para com o Conselho Universitário e seus conselheiros, cometido pela aluna Alexandra Eugênia

1221 Araújo, do curso de graduação em teatro, do Instituto de Artes, na sessão transcorrida no dia vinte  
1222 e cinco de novembro próximo passado, a Congregação deste Instituto, de pronto, lamenta  
1223 profundamente o ocorrido e, além de repudiar tal comportamento extemporâneo, afirmando a sua  
1224 absoluta excepcionalidade entre os que compõem a comunidade do Instituto, registra o desagravo  
1225 àquela máxima instância de nossa Universidade”. Eu gostaria, e peço aos senhores, que apóiem  
1226 esta proposta para que, sendo da Congregação, nós possamos encaminhar isso às Instâncias da  
1227 Universidade e mostrar que nós não somos concordes com este comportamento, aqui, mesmo  
1228 nas maiores adversidades e maiores disputas, se respeitam as regras sociais de convívio e a boa  
1229 educação. Muito obrigado. **Sr. Presidente:** O Eduardo Andrade fez este pedido agora, na verdade  
1230 deveria ter sido colocado no expediente, e agora eu quero informar uma coisa. Todos perceberam  
1231 que eu tive de me ausentar por alguns minutos e isso se deu por causa de um telefonema urgente  
1232 do Prof. Paulo, Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário, dando a seguinte informação sobre  
1233 este assunto, eu ia deixar para o final, mas já que ele levantou, é importante a gente estar ciente  
1234 disto, sobre este assunto: foi instalada agora a Comissão definida pelo Conselho Universitário  
1235 para estudar uma ação disciplinar e várias pessoas estão sendo convidadas a depor, vamos dizer  
1236 assim, a própria aluna será convidada pela Comissão na próxima quarta-feira, e na quinta-feira  
1237 um conjunto de conselheiros do CONSU. Pelo que o Prof. Paulo me passou, a situação pode  
1238 caminhar para uma medida grave. Eu, particularmente, estou preocupado com isso e a gente  
1239 precisa tomar um pouco de cuidado. E, por outro lado, há uma expectativa do Conselho  
1240 Universitário que a nossa Congregação se manifeste. Eu faria a seguinte proposta. A moção está  
1241 branda, é de desagravo, é esta Instância deliberativa do Instituto que está apresentando o  
1242 desagravo ao Conselho Universitário, mas que este texto não tenha nenhum caráter de punição à  
1243 aluna, ao contrário, eu gostaria até que o texto fosse ampliado e que se colocasse uma frase, ou  
1244 mais de uma, dizendo que foi um ato que também não é característico da aluna, e ressaltar que é  
1245 uma boa aluna, que tem um bom desempenho acadêmico e que não é por acaso que foi premiada  
1246 com a melhor pesquisa, para que isso possa instruir a Comissão e a decisão do CONSU. Nós  
1247 prestaríamos aí as duas coisas: primeiro o desagravo que é desta Instância deliberativa para o  
1248 CONSU que é a Instância máxima, quer dizer, não é a aluna diretamente que está sendo criticada  
1249 por esta moção, é uma moção de desagravo, mas que a gente aproveitasse este texto pra  
1250 acrescentar estas informações em relação à aluna para tentar minimizar a ação disciplinar que  
1251 poderá sair desta Comissão. **Celso Palermo:** Eu só tenho uma objeção à classificação do ato  
1252 dela como um ato obsceno, eu acho isso muito pesado. O que se apurou é que foi uma  
1253 manifestação em favor do SUBA, então, eu acho que a gente poderia abrandar isso dizendo que a  
1254 infeliz tentativa de se manifestar, pouco didática, ou politicamente incorreta, mas assumir que foi  
1255 um ato obsceno eu acho que é muito pesado. **Sr. Presidente:** Eu quero fazer uma proposta. A  
1256 gente poderia votar o espírito desta proposta e constituir uma Comissão para dar uma redação  
1257 com este espírito, com a presença de um representante dos alunos. **EM VOTAÇÃO** o formato da  
1258 moção: **APROVADO.** **Josias do Prado:** Eu quero justificar que terei de me ausentar da reunião a  
1259 partir de agora, de forma que o meu suplente passa ter direito ao voto. **Item 05)** Credenciamento  
1260 de SANDRA DAIGE ANTUNES CORREA HITNER junto ao Curso de Graduação: Bacharelado  
1261 e/ou Licenciatura em Educação Artística – Habilitação em Artes Plásticas. **Em discussão:** Isso  
1262 aqui, vocês se lembram, apareceu na última reunião da Congregação e o Prof. Eusébio levantou  
1263 uma dúvida se nós poderíamos propor credenciamento em Curso de Graduação. É usual, eu  
1264 também me lembro disso, solicitar credenciamentos para Cursos de Pós-Graduação à DAC. Mas  
1265 foi feita toda uma consulta à DAC e é possível solicitar credenciamento de professores para  
1266 atuarem nos Cursos de Graduação e que, a única Instância que precisa aprovar é a Congregação  
1267 do Instituto. **Celso Palermo** pede um esclarecimento: Eu pergunto se o fato dela ser credenciada  
1268 e passar a atuar no ensino de graduação não configura vínculo empregatício? Como é que fica  
1269 depois se ela entrar na justiça e pedir a contratação. É informado que não há esta caracterização  
1270 de vínculo empregatício, pois, ela é bolsista de pós-doutorado. **EM VOTAÇÃO: APROVADA.** **Item**  
1271 **06)** Indicação de Membros para a Comissão de Orçamento do IA. **Em discussão:** O formato da

1272 Comissão de Orçamento já foi votado na última reunião. É o Diretor, dois docentes, um aluno e  
1273 um funcionário. Precisamos definir agora quem são os membros da Comissão. A bancada de  
1274 funcionários indica o Sr. Celso Palermo. A bancada discente indica o Sr. Sérgio Venâncio. Os  
1275 professores Paulo Martins e Eusébio Lobo se dispõem a participar da Comissão. **EM VOTAÇÃO:**  
1276 **APROVADA. Item 07) Normas Internas de Extensão do IA. O Sr. Presidente** passa a palavra ao  
1277 Prof. **Armando Valente**: Dos pontos que eu notei do parecer, eu acho que o mais polêmico e que  
1278 precisa ser decidido aqui talvez, é a questão do Coordenador, que na proposta é designado pelo  
1279 diretor e no parecer da CLN é feita uma proposta de eleição. Os demais eu acho que só alteram  
1280 formato. Tem uma outra proposta que eu não entendi, que fala sobre a questão de participação  
1281 nos cursos, é um item a ser colocado no artigo oitavo. A proposta é: "incluir mais um inciso com a  
1282 seguinte redação – as propostas de Curso de Extensão do IA, deverão contar com a participação  
1283 de 70% dos participantes pertencentes à Unidade. Eu não entendo se estes 70% é de alunos ou  
1284 de professores, esta redação está ambígua, precisa ser melhorada. Prof. Paulo Martins esclarece  
1285 que esta proposta é para o caso de ter curso com a participação de outra Unidade. E não acho  
1286 que apenas a questão do Coordenador é que deve ser votada. Tem também um item que fala de  
1287 3% de manutenção, eu acho que isso pode ser incluído no AIU, depende do projeto, mas esta  
1288 questão da manutenção fica contemplada, e as demais eu acho que são totalmente pertinentes.  
1289 Prof. **Celso D'Angelo**: Eu gostaria de saber qual a sua dúvida com relação a este ponto  
1290 levantado, da forma de escolha do Coordenador. Prof. **Armando Valente**: Eu gostaria de me  
1291 abster de colocar a minha posição porque, quando a gente fez a proposta, nós conversamos com  
1292 a Direção, é uma proposta da Comissão do Fórum de Extensão, criada por esta Congregação,  
1293 depois nós conversamos com a Comissão de Extensão do Instituto e a proposta foi enviada para  
1294 todos os participantes do Fórum, e foi enviada com esta redação que o Coordenador seria  
1295 escolhido pelo Diretor. A Comissão de normas, achou por bem olhar para os outros  
1296 Coordenadores, de Pós-Graduação e de Graduação, que são eleitos segundo esta proposta que  
1297 eles estão fazendo. Eles estão carreando isso para a Coordenação da Extensão também. Este  
1298 está sendo o raciocínio da Comissão de Normas. A proposta consta da página 130, artigo  
1299 segundo, com a seguinte redação: "A escolha do Coordenador de Extensão far-se-á por meio de  
1300 consulta à comunidade, realizada mediante o voto ponderado do Corpo Docente (pertencentes ao  
1301 quadro de Cursos de Graduação e Pós-Graduação do IA) do Corpo Discente (alunos regulares) e  
1302 do Corpo de Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão lotados no IA. A constituição  
1303 da Comissão de Extensão é: Um Docente representante de cada Departamento do IA a ser  
1304 indicado pelo Conselho Departamental, dois representantes discentes eleitos entre seus pares e  
1305 dois representantes de Profissionais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão eleitos entre seus  
1306 pares. Então quem vota são todos os docentes, alunos e funcionários do IA, porque é uma  
1307 Comissão ampla que envolve os três segmentos. Olhando o que foi proposto, eu acho que este é  
1308 o único ponto que merece um pouco mais de detalhe. **Sr. Presidente**: Eu já tinha defendido e me  
1309 manifestado que para a Coordenação cabe ao Diretor indicar o Coordenador. Nós vamos votar  
1310 tudo? Vamos dar a este Coordenador um poder paralelo dentro da Unidade, temos que tomar  
1311 cuidado com o votar tudo. O Coordenador da Pós-Graduação tem que prestar contas a uma série  
1312 de Instâncias que são Externas à Universidade, de fomento à Pesquisa, verbas que vêm de fora,  
1313 são outros recursos, outras coisas. Mas agora, internamente, você cria uma Coordenação e  
1314 passar a votar, você vai ter que fazer eleição para Coordenador de Extensão. E o Diretor, faz o  
1315 quê? Então vamos acabar com o Diretor. Descentraliza tudo e cria um grupo onde existem  
1316 Departamentos-Estados, Coordenações-Estados; isto é um excesso de democracia que acaba  
1317 esvaziando a própria democracia de sentido. Aí eu diria que é um democratismo. Eu acho que  
1318 cabe ao Diretor indicar, no máximo, eu solicitaria a indicação de três nomes pra eu escolher um,  
1319 senão não funciona. Eu não sei se a gente tem condições de deliberar sobre isso e eu quero  
1320 chamar a atenção para um outro aspecto. Isso aqui é uma Minuta de Regimento que vai  
1321 regulamentar o funcionamento da Extensão no Instituto de Artes, é uma coisa que não se vota  
1322 sempre, uma vez aprovado pela Congregação a Extensão será orientada e conduzida com base

1323 neste Regimento. Agora foi acrescentado este conjunto de propostas. Eu não sei se a gente tem  
1324 condições de votar isso agora, eu acho que a gente precisa amadurecer isso, incorporar, não vai  
1325 dar pra fazer no chute agora. **Celso Palermo**: Eu sou favorável a uma retirada de pauta para  
1326 amadurecimento, mas a Comissão de Legislação e Normas tem se debruçado sobre a legislação  
1327 desta Universidade. Eu sugiro que todos façam a mesma coisa, porque fica difícil. Em nenhum  
1328 momento é dito, na legislação superior que isso não pode existir ou que isso tire as atribuições da  
1329 direção. Mesmo porque as funções da Comissão estão definidas no texto, ela não vai ter super-  
1330 poderes. Ela está limitada ao regulamento, deve satisfação à Direção e à Congregação. Agora, se  
1331 toda vez a gente for fazer todo este trabalho na CLN e depois ficar discutindo e, ninguém lê o que  
1332 a gente lê, e fica discutindo e acaba aprovando diferente, a gente vai ficar no esquema que é o  
1333 seguinte, a gente fica criando normas internas que depois a gente é obrigado a dar uma de chato  
1334 e falar que a Comissão de Orçamento está fora da legislação, ela é, guardadas as devidas  
1335 proporções, inconstitucional. Eu peço a gentileza das pessoas terem o mesmo processo de leitura  
1336 e checagem que a gente faz. Todas as comissões são assessoras da Congregação, não tem esta  
1337 de super-poder, se alguém tem é desvio de função, é improbidade administrativa, e aí tem que ser  
1338 punido por lei, como está previsto na legislação. **Mariana Rampazzo**: Eu queria solicitar, em  
1339 nome dos estudantes que participaram do Fórum de Extensão, que ficou decidido no Fórum, e  
1340 está até registrado em ata, que ia ser mandado via e-mail as propostas pra todos os participantes  
1341 pra eles poderem discutir e até encaminhar propostas, se fosse o caso, e nenhum aluno que  
1342 participou do Fórum recebeu este e-mail. A gente até assustou quando viu que isso foi colocado  
1343 na Congregação porque a gente não teve tempo de discutir isso, e eu queria solicitar que, já que  
1344 vai ser retirado de pauta, que este e-mail seja enviado para que a gente possa fazer esta  
1345 discussão. Prof. **Eusébio Lobo**: Eu quero dizer o seguinte: está claro para todos que esta  
1346 proposta de regulamentação seria transitória, que ela não é permanente? Está sendo colocado  
1347 aqui, como sugestão que ela seja aprovada como está, mas de forma transitória? Porque a  
1348 intenção da Comissão de Legislação e Normas era esta, não é Paulo? Prof. **Paulo Martins**: A  
1349 gente propõe, no artigo 13º, que é “Das Disposições Transitórias - as Normas Internas de  
1350 Extensão do IA são provisórias e deverão posteriormente adequar-se ao Regimento Interno do  
1351 Instituto de Artes”. **Sr. Presidente**: Uma vez deliberadas as normas pela Congregação, isso passa  
1352 a vigorar, mesmo que depois tenha que sofrer ajustes ao Regimento da Unidade. Por isso eu  
1353 estou achando melhor retirarmos de pauta, amadurecermos isso e voltar a discutir na próxima  
1354 reunião. E também aproveitar pra informar e convidar o CAIA a participar da discussão. O Prof.  
1355 Armando Valente informa que o e-mail com a proposta foi enviado a todos os que participaram do  
1356 Fórum. Vamos votar então a retirada de pauta para amadurecimento da questão e consolidação  
1357 das propostas num único documento para retorno na próxima Congregação. Se houver polêmica  
1358 vêm duas versões para deliberação. **EM VOTAÇÃO** a retirada de pauta: **APROVADA** com 1  
1359 abstenção. **Item 09**) Relatório Trienal de Atividades do Prof. Moacir Del Picchia, referente ao  
1360 período de 01/07/2000 a 30/06/2003. **Em discussão**: Profa. **Adriana Kayama**: Eu só queria um  
1361 esclarecimento. Não consta da documentação um parecer da CCDA a respeito deste Relatório  
1362 Trienal. Não deveria ter passado pela CCDA? Foi informado que a CCDA não existe mais e que,  
1363 apenas nos casos de pareceres das outras Instâncias serem discordantes entre si é convocada  
1364 uma comissão para novo parecer. **EM VOTAÇÃO**: **APROVADO**. **Item 03 – Adendos**) Indicação  
1365 de Representantes do IA para composição do Conselho de Orientação do FAEPEX – Fundo de  
1366 Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão. **Em discussão**: **Sr. Presidente**: Eu já dei informação  
1367 aqui, numa Congregação, que houve a fusão do FAEP e Extensão, e a Congregação precisa  
1368 indicar um representante para a composição do Conselho de Orientação. É importante e a gente  
1369 precisa definir da seguinte forma. A Congregação indica três nomes e o CONSU escolhe um para  
1370 representar o IA. São indicados os Professores João Francisco Duarte Júnior, Prof. Eusébio Lobo  
1371 da Silva e Prof. Paulo Mugayar Kühl. **EM VOTAÇÃO**: **APROVADA**. Antes de encerrar, nós  
1372 queremos fazer um convite a todos para a nossa Festa de Confraternização, dia 19 de dezembro,  
1373 segunda-feira, a partir das nove horas. Boa tarde à todos e muito obrigado. O **Sr. Presidente**

1374 declara encerrados os trabalhos, e eu, Vivien Helena de Souza Ruiz, Secretária da Congregação  
1375 do Instituto de Artes, lavrei e digitei a presente ata para ser submetida à aprovação da  
1376 Congregação. Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 08 de janeiro de 2004.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.